

Os limites da parceria sustentável. Parte VI

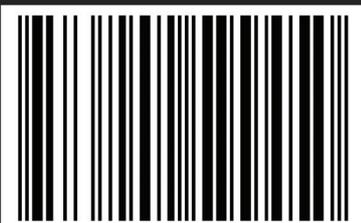
A digitalização global a que todos assistimos hoje está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, invadindo também a esfera dos media e da informação. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias não só influenciam a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, como também actualizam uma série de desafios e ameaças, aos quais a comunidade jornalística deve responder. Nesta perspectiva, o Conceito de Segurança da Informação foi aprovado na República da Bielorrússia em 2019, que refere a soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação, e a neutralidade da informação como uma forma de Estado e comportamento responsável. Nas relações internacionais, a soberania do Estado bielorrusso em matéria de informação deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação. A sua essência é que, defendendo os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação, o lado bielorrusso tem como objectivo conduzir uma política de informação externa pacífica e expandir o intercâmbio internacional de informação. Como é que este princípio é aplicado na prática? É disso que trata o estudo proposto.



Boris Zalessky

Experiência profissional em jornalismo - mais de 45 anos.

Actualmente - Professor Associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações, exportação de produtos e serviços de comunicação social.



978-620-2-59945-0



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Os limites da parceria sustentável. Parte VI

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Os limites da parceria sustentável. Parte VI

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Os limites da parceria sustentável.
Parte VI**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN news@businessnews.by.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-2-59945-0

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Os limites da parceria sustentável. Parte VI

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Bielorrússia: Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social	5
União Económica Eurasiática: um ponto de referência para a cooperação internacional	13
Bielorrússia - União Europeia: componente regional da cooperação	22
Bielorrússia - Organização de Cooperação de Xangai: cooperação com enfoque em projectos económicos	25
Bielorrússia - Itália: reserva - cooperação científica e tecnológica	28
Bielorrússia - República Checa: cooperação industrial e cooperação regional ..	31
Bielorrússia-Polónia: a geminação de cidades como um poderoso factor de desenvolvimento da cooperação internacional entre regiões	34
Bielorrússia - Sérvia: prioridade - ciência e inovação	37
Bielorrússia - China: o motor do desenvolvimento - cooperação regional.....	40
Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados	48
Bielorrússia: do projecto de assistência técnica internacional a instalações específicas de energias renováveis.....	51
Bielorrússia: exportações para países de arco distante como um factor importante para o desenvolvimento	54
Bielorrússia: segurança global da informação e imprensa regional.....	57
"A Grande Pedra": As perspectivas de investimento são enormes.....	65
"A Grande Pedra": a perspectiva do desenvolvimento são sub-parques.	68
Minsk - Xangai: um vector de laços gémeos	71
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - matérias-primas locais e aglomerados.....	74

Zona económica especial "Bremino-Orsha": perspectivas definidas em grande escala	77
Zona Económica Franca "Brest": investimentos, cooperação, exportação.....	80
Literatura	83

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social

Em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os objectivos de desenvolvimento sustentável global (ODS) na Bielorrússia, que incluía especialistas da agência na área da interacção com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objectivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação do GDS no nosso país.

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução intitulada "Transformar o nosso mundo: uma agenda para o desenvolvimento sustentável até 2030", que estabelece 17 objectivos de desenvolvimento sustentável destinados, nomeadamente, a erradicar a pobreza e a fome, a combater as desigualdades e as injustiças e a combater as alterações climáticas. Este acontecimento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, assumissem a tarefa de criar mecanismos para alcançar o GDS.

Um ano e meio depois - em Maio de 2017 - foi estabelecido o quadro institucional para gerir a implementação dos planos no nosso país: em primeiro lugar, foi criado o cargo de coordenador nacional para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável; em segundo lugar, foi construída uma arquitectura nacional para gerir a implementação do GDS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e parceiros para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interacção eficaz entre o sector público e as organizações públicas. Depois de o Conselho ter iniciado os seus trabalhos, o Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às autoridades estatais da Bielorrússia, cuja competência inclui a abordagem de questões relevantes. Consequentemente, "todas as agências governamentais envolvidas fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ambiente, esfera social e controlo"¹.

Na sequência da recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis, global, regional e nacional, dos progressos na consecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável, a Bielorrússia apresentou já em 2017 o seu

¹ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>.

relatório voluntário a nível internacional sobre os progressos na implementação da Agenda 2030, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede das Nações Unidas e, em 2018, organizou ela própria um fórum regional de pontos focais nacionais sobre a criação de parcerias entre países e organizações no âmbito da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Como resultado, a Bielorrússia ficou em 23º lugar no índice dos objectivos globais de desenvolvimento sustentável para 2018, que foi calculado para 156 países com base numa centena de indicadores relacionados com a implementação do CDS, com "acima da média da região da Europa Oriental e Ásia Central"².

Uma das condições para a implementação bem sucedida dos objectivos de desenvolvimento sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o Parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis que visam a consecução do GDS. Estes incluem áreas naturais especialmente protegidas e a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei relacionados com os cuidados de saúde e os direitos das pessoas com deficiência. Parte-se também do princípio de que são os Objectivos do desenvolvimento sustentável que se tornarão parte integrante do desenvolvimento social e económico do país, a fim de atingir o produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "aderir ao grupo de países com um rendimento médio per capita em paridade de poder de compra superior à média mundial"³.

Outra condição importante para o êxito das ODS é sincronizar o trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável de um país no seu conjunto só é possível se todas as suas regiões forem sustentáveis"⁴. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelos organismos governamentais republicanos, mas sobretudo pelos representantes dos organismos governamentais locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que um plano abrangente para o desenvolvimento de mais de 30 regiões bielorrussas com atraso de desenvolvimento social e económico, desenvolvido em Agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, é extremamente

² A Bielorrússia ocupava o 23º lugar entre 156 países na realização do CDS em 2018 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.

³ A Bielorrússia considera a Agenda-2030 como uma base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.

⁴ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.

importante neste contexto. A implementação deste plano permitiria elevar estes territórios à média nacional. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos". Cerca de 54 projectos serão criados de raiz, cerca de 80 projectos são investimentos em indústrias existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, os restantes - instalações sociais)"⁵. Para além destes 280 projectos, existem 224 outras propostas de investimento. É igualmente importante que parte dos projectos deste plano global seja financiada por "investidores estrangeiros, bem como por organizações financeiras internacionais, que canalizam fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, tais como a construção de instalações de deferrização de água ou a conversão de caldeiras em combustíveis locais, o desenvolvimento de fontes de energia alternativas". Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para reparar escolas e hospitais"⁶.

Em Janeiro de 2019, Minsk acolheu o primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável, no qual mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na realização da CDS, a implementação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável do país até 2030, bem como as especificidades da preparação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável para o período até 2035. O relatório destacou a experiência positiva das regiões de Brest e Mogilev a este respeito. E hoje é uma questão de ultrapassar a diversidade do movimento para organizar este trabalho em outras regiões da Bielorrússia.

No mesmo primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, verificou-se que os meios de comunicação social do país têm um papel importante a desempenhar na implementação das principais disposições da Agenda 2030 nos documentos políticos nacionais, nos programas sectoriais e regionais, e que "há ainda muito a fazer para assegurar uma ampla compreensão pública dos ODS e do papel de cada indivíduo na sua consecução". É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitectura nacional para a gestão do SSD, composto por jornalistas profundamente imersos no tema, para realizar um trabalho de informação sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já hoje é óbvio que os esforços de um grupo de trabalho para implementar um projecto

⁵ Propõe-se a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.

⁶ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CDS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.

mediático de tal envergadura não serão suficientes. É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação do país, com o apoio do coordenador nacional do projecto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) "Supporting the Functioning of the Architecture of Management of the Process of Achievement of Sustainable Development Goals of the Republic of Belarus" anunciou um concurso nacional "From Global Goals to Local Actions", a fim de envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização da CDS e de intensificar o trabalho dos jornalistas.⁷

Até 1 de Dezembro de 2019, o concurso aceitava ensaios, entrevistas, artigos, programas de televisão e rádio, ciclos de publicação e transmissão em sete categorias, incluindo áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade entre homens e mulheres e as questões da juventude; 3) económico; 4) temas relacionados com segmentos vulneráveis da população, incluindo as pessoas com deficiência, e aplicação do princípio "não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar a CDS; 6) projectos destinados a alcançar a CDS e implementados pelas empresas, incluindo projectos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas destinadas a alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que este se tornou uma boa verificação do nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e mais uma oportunidade para revelarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de rivalidade criativa, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito abrangente sobre as principais orientações e objectivos do desenvolvimento sustentável, as possibilidades da sua implementação e realização. Não foram apenas os principais jornalistas que participaram na discussão. O concurso atraiu também uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais de informação do público sobre a SSD. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as possibilidades de tomar decisões equilibradas e responsáveis sobre si próprios, as suas famílias, bem como de influenciar as decisões das autoridades sobre a aplicação da DDS"⁸.

⁷ Foi anunciado o concurso nacional para os meios de comunicação social "Dos Objectivos Globais à Acção Local" [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstvijam-359398-2019/>.

⁸ As equipas de editores dos "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" venceram o concurso para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deverá reforçar significativamente os seus esforços para atingir os objectivos de desenvolvimento sustentável, principalmente a nível regional. Ao mesmo tempo, os meios de comunicação social regionais deveriam voltar a ter uma forte influência na abordagem desta questão, uma vez que, segundo M. Shchetkina, Coordenador Nacional para a Implementação do GDS, "sem informar a população e envolvê-la no trabalho de realização do GDS, praticamente nada pode ser feito"⁹. Isto significa que o leque de publicações sobre este tema nos meios de comunicação regionais deve ser muito amplo, abrangendo quase todos os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está estreitamente relacionado com o Objectivo 16, o que implica a promoção de uma sociedade pacífica e aberta e de parcerias.

Quanto a outras ODS, nas condições actuais, a República da Bielorrússia adquire o Objectivo nº 5: "Trabalho Digno e Crescimento Económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado. Um pormenor característico a este respeito é que "a economia tradicional quase esgotou as suas reservas de crescimento e o seu desenvolvimento só é possível com a criação de novas indústrias, incluindo a atracção de investidores¹⁰ estrangeiros". Por outras palavras, como afirmou o primeiro vice-primeiro-ministro da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos¹¹". Neste caso, a tónica será colocada na política regional. Em especial, o Governo bielorrusso está já activamente empenhado em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, que trabalha com territórios menos desenvolvidos em termos de desenvolvimento socioeconómico, bem como 11 grandes cidades.

Para além do facto de em 2019 o país ter implementado os mais importantes projectos de investimento em áreas como a indústria automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, indústria da madeira e indústria ligeira, refinação de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de

⁹ Em 2020, a Bielorrússia intensificará os seus esforços para alcançar a CDS a nível regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotupo-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.

¹⁰ Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.

¹¹ Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.

Dezembro de 2019, "de 34 projectos de investimento particularmente importantes, 22 já foram postos em funcionamento".¹² dos quais atingiram a sua capacidade de concepção. Mas não são só estes grandes projectos que devem merecer uma atenção especial por parte dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a nível regional, o Vitebsk Oblast demonstra uma dinâmica positiva na atracção de investimentos estrangeiros, em especial os letões. Durante três trimestres de 2019, o seu volume proveniente dos investidores letões cresceu aqui de uma só vez em três vezes e meia, tendo ultrapassado os dois milhões de dólares. No território da região de Vitebsk existem já 90 organizações registadas no domínio do comércio, do trabalho da madeira, da prestação de serviços de transporte automóvel, dos serviços de vestuário, da produção de produtos plásticos. O facto de "33 acordos de cooperação terem sido concluídos entre os distritos e cidades da região de Vitebsk e os municípios da Letónia" desempenha certamente um papel significativo no reforço destas tendências positivas¹³.

Neste contexto, são característicos indicadores ainda mais fortes para a região de Brest, cuja economia está prevista para atrair pelo menos 90 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro numa base líquida em 2020. Metade delas está prevista para a zona económica livre "Brest". Quanto às cidades específicas da região, a "tarefa para Brest - cerca de 15 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro, Baranovichi e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"¹⁴. Ao mesmo tempo, um pouco menos de metade desses fundos será gasto na compra de máquinas, equipamentos, veículos, de modo que, em detrimento da modernização e reequipamento técnico das empresas existentes, serão criadas novas instalações de produção para abrir cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho.

A nível de entidades empresariais específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada por uma empresa com quase 60 anos de história - OJSC "Gorynsky Agrokombinat", localizada no local

¹² Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.

¹³ Shcherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou em 3,5 vezes / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.

¹⁴ O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a pelo menos 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

de trabalho de Rechitsa, distrito de Stolinsky, região de Brest, que só em Agosto de 2019 abandonou o processo de saneamento, celebrando um acordo de liquidação com os credores. Tendo trabalhado activamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu do parceiro polaco cerca de 800 mil dólares para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu ampliar a gama de produtos. Em particular, aqui "começou a produção de um novo tipo de produtos - legumes esterilizados cozidos em embalagens a vácuo". Trata-se de um produto absolutamente natural, sem a adição de conservantes, mesmo inofensivos, como o açúcar e o sal. O prazo de conservação destes legumes prontos é de seis meses e a cor, qualidade e sabor do produto são preservados¹⁵. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção do complexo agro-industrial está quase concluído e que é mesmo permitido celebrar um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede comercial, então esta experiência de atracção de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode ser objecto de um estudo detalhado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões bielorrussas.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a CDS n.º 5, relacionada com o tema da atracção de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve ser firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e urbanos e reflectir, na medida do possível, a experiência já acumulada a este respeito por entidades empresariais específicas. É igualmente importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido porque "os meios de comunicação social não só fixam a nossa ideia da realidade, mas também modelam efectivamente a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos¹⁶...". Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios de comunicação social

¹⁵ . O investidor polaco investiu 1,6 milhões de euros [recurso electrónico] na produção da Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

¹⁶ Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação (em russo) / A. Kuntsevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>.

é reflectir a realidade, com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "no futuro, para influenciar a situação para melhor"¹⁷.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷ Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

União Económica Eurasiática: um ponto de referência para a cooperação internacional

No início de Outubro de 2019, realizou-se em Erevan uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia, onde os líderes de cinco países membros da União Económica Eurasiática (CEEA) debateram questões de cooperação económica, política financeira, energia, bem como as principais orientações das actividades internacionais e o desenvolvimento da cooperação com países terceiros. Registando a grave intensificação da interacção desta associação de integração com formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, A. Lukashenko salientou que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática, deve ser dada especial atenção aos países do "arco distante" onde os nossos bens e serviços ainda são pouco reconhecíveis"¹⁸.

Recorde-se que, aquando da sessão do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Eerevan, a CEEA já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em Maio de 2015, tendo o documento entrado em vigor em Outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da CEEA ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para determinadas mercadorias, durante os quais se verificará uma redução gradual dos direitos aduaneiros de importação. E só a partir de 2017 é que a União Económica Eurasiática "aplicou ao Vietname taxas nulas de direitos aduaneiros de importação em relação a 43% do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Comum (EE da PAC)". Dentro de 10 anos, a importação de mercadorias com isenção de direitos no mercado da União Comum para os exportadores vietnamitas será alargada para cobrir 90% das posições pautais da Pauta Aduaneira Comum EAES"¹⁹.

E, em Junho de 2019, as partes começaram a discutir a possibilidade de expandir o comércio e a cooperação económica, uma vez que o acordo sobre a zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo

¹⁸ Participação na sessão do Conselho Económico Superior Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-cvrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/.

¹⁹ Zona de Comércio Livre da CEEA Vietname [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>.

do acordo - 2017 - o crescimento do volume de negócios comercial foi de 36% (5,6 mil milhões de dólares). Ao mesmo tempo, as exportações dos países da União para o Vietname aumentaram 40% (de 1,6 para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de mercadorias provenientes do Vietname - 35% (de 2,7 para 3,7 mil milhões de dólares)"²⁰. Em 2018, a tendência actual manteve-se. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita cresceu mais de sete por cento em 2018, um nível recorde desde 2008, com excedentes comerciais superiores a sete mil milhões de dólares e atraiu investimentos estrangeiros de 19 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, como observaram investigadores vietnamitas, "não só a Rússia beneficia com o acordo: cada vez mais empresas comuns no Vietname são lançadas pela Bielorrússia"²¹. Em particular, um projecto de produção de camiões da fábrica de automóveis de Minsk está a ser implementado na província de Heungyeon, no âmbito da empresa comum "MAZ Asia". E, na mesma província, está em curso o trabalho de criação de uma empresa comum para a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por isso que, nas negociações de Junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática, a parte vietnamita declarou que gostaria de melhorar ao máximo as relações com o EEE e considerar todas as oportunidades de aumentar a cooperação, incluindo nos domínios dos serviços financeiros e do turismo.

Aparentemente, um exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a CEEA e o Vietname não foi menos positivo no facto de, em 1 de Outubro de 2019, ter sido assinado em Erevan, no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia, um acordo sobre o estabelecimento de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**. Este documento prevê o acesso com isenção de direitos aduaneiros de Singapura a todas as mercadorias provenientes dos países da CEEA - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Esta associação de integração assumiu igualmente compromissos semelhantes em matéria de acesso com isenção de direitos para os produtos de Singapura. Além disso, o acordo assinado fixou as obrigações das partes de respeitar: normas internacionais em matéria de procedimentos de licenciamento; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica das normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos para o fornecimento de produtos; taxas associadas aos procedimentos nas fronteiras; aplicação de medidas anti-dumping, compensações e medidas de protecção especiais. Formula igualmente

²⁰ A CEEA e o Vietname discutiram as possibilidades de expansão do comércio e da cooperação económica [Recurso Electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>.

²¹ Nguyen, K.T. Beneficia da zona de comércio livre do Vietname e da CEEA / K.T. Nguyen // [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>.

"um contributo significativo para melhorar a qualidade e promover a cooperação em domínios como o comércio electrónico, a ecologia, as práticas anticoncorrenciais, a transparência nos contratos públicos e a protecção dos direitos de propriedade intelectual, o que é particularmente relevante nos debates sobre a transferência de tecnologia"²². Curiosamente, o trabalho sobre o acordo durou mais de dois anos. Ao assinar o acordo, o lado de Singapura enfatizou as perspectivas do mercado euro-asiático - "é um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia". Tem um grande potencial de crescimento económico, especialmente nas áreas da logística e do digital. Todas estas são áreas de interesse de Singapura"²³, pelo que a criação de uma zona de comércio livre "contribuirá para o desenvolvimento da indústria nos países membros da CEEA, o investimento, o trabalho em rede entre as pessoas, os representantes das empresas"²⁴.

Na segunda quinzena de Outubro de 2019, realizou-se em Moscovo uma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia, onde os dirigentes governamentais dos cinco países membros da União Económica Eurasiática (CEEA) centraram a sua atenção no desenvolvimento de áreas sectoriais de cooperação, bem como no reforço da posição da organização na cena internacional, salientando que "um lugar especial no desenvolvimento da integração euro-asiática é ocupado pela cooperação internacional"²⁵. E, de facto, foi apenas em Outubro de 2019 que esta estrutura de integração euro-asiática deu uma série de passos concretos para desenvolver a interacção com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Na mesma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia, nomeadamente, foi assinado o Acordo sobre a Zona de Comércio Livre entre a CEEA e a **Sérvia, que, na** opinião das Partes, deverá dar novos impulsos à expansão do comércio e da cooperação económica entre os seus participantes. Recorde-se que, antes deste documento, a Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia. No entanto, os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia

²² Brewery, E. In EEC gave details of agreement on free trade zone with Singapore / E. Brewery // [Electronic resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-EEK-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuirom-364247-2019/>.

²³ O Primeiro-Ministro de Singapura assinala um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rost-a-v-cvrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>.

²⁴ A CEEA e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>.

²⁵ Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>.

e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos ao esmagador volume de mercadorias com perfil de exportação e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os fabricantes da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia²⁶". Ao mesmo tempo, as partes no acordo recebem benefícios económicos não só a curto prazo, sob a forma de economias imediatas em direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo, em termos de realização de oportunidades de exportação com a expansão do regime de comércio livre. Além disso, o documento garante a estabilidade, previsibilidade e transparência das relações comerciais, bem como o cumprimento das obrigações de cumprimento das normas internacionais em termos de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentação técnica, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensação e medidas especiais de protecção, protecção dos direitos de propriedade intelectual.

Outro exemplo de cooperação internacional crescente da CEEA diz respeito ao **Irão**, com o qual foi assinado um acordo temporário conducente ao estabelecimento de uma zona de comércio livre já em 17 de Maio de 2018, que entrou em vigor em 27 de Outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada das mercadorias, mas inclui praticamente todos os principais produtos que representam 55% do total das exportações da CEEA - grupos de produtos agrícolas e industriais. <...> A cobertura das importações preferenciais representa 49% das exportações totais do Irão para a EEEC" . Mais especificamente, a lista de mercadorias em relação às quais os exportadores da CEEA, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e gordura e produtos petrolíferos, certos tipos de produtos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É igualmente importante que as partes tenham agora de assegurar o tratamento da nação mais favorecida e o tratamento nacional para todas as mercadorias comercializadas entre a CEEA e o Irão. E todos os encargos relacionados com a importação de mercadorias não devem continuar a exceder o custo dos serviços prestados para o desalfandegamento. E as restrições pautais injustificadas ao comércio não devem continuar a aplicar-se às mercadorias enumeradas no acordo. Além disso, embora se congratule com qualquer cooperação com a CEEA nos domínios bancário, financeiro e de investimento, a parte iraniana propôs a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo

²⁶ A CEEA e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>.

potencial poderia ser muito vasto. Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as estradas no território do país e um ambiente seguro permitem o trânsito de mercadorias através do Irão pelos países vizinhos"²⁷.

Por último, no dia da reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia - 25 de Outubro de 2019 - entrou em vigor o Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a **China**, assinado em 17 de Maio de 2018. É de notar imediatamente que este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos aduaneiros de importação. O objectivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais e desenvolver laços de cooperação"²⁸. Em particular, o instrumento estabelece um nível muito mais elevado de transparência nos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e na regulamentação técnica das partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo inclui um acordo de autorização de saída das mercadorias sem atrasos injustificados, com a designação de desalfandegamento acelerado das mercadorias perecíveis. Estabelece igualmente garantias significativas para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios em matéria de protecção e aplicação efectiva dos direitos de propriedade intelectual. Para a Bielorrússia, que se encontra actualmente na fase de adesão à Organização Mundial do Comércio, este documento é igualmente importante do ponto de vista do facto de estabelecer nas suas relações com a China "garantias jurídicas dos princípios fundamentais da OMC"²⁹.

De acordo com as estratégias de desenvolvimento dos Estados-Membros da CEEA, as prioridades da cooperação com a China são a indústria e o complexo agro-industrial. Tendo isto em mente, as partes identificaram três áreas de cooperação mais importantes: 1) criação de um espaço digital único; 2) localização de tecnologias; 3) interacção efectiva na ciência, tecnologia e inovação. Para que todas estas orientações possam ser implementadas com sucesso, a CEEA está agora a criar um mapa de industrialização, que "indicará as áreas em que será mais conveniente atrair investimento estrangeiro e

²⁷ Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos no Irão e na CEEA [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>.

²⁸ Por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico], os Chefes de Governo dos países da CEEA adoptaram uma declaração conjunta com a China. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>.

²⁹ Entrou em vigor o Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>.

tecnologia"³⁰. Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns permitirá eliminar os obstáculos à circulação de mercadorias, serviços, capitais e dados. E entre as competências-chave com base nas quais esta indústria do futuro será formada encontram-se o transporte eléctrico, o fabrico de aditivos e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação entre a CEEA e a China, uma importante tarefa estratégica é assegurar a transição da localização da produção para a localização das competências, em que o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da CEEA na arena mundial, que podem ser realizadas através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que já foram dados os primeiros passos nesse sentido. Por exemplo, a Bielorrússia e a China já implementaram um projecto de criação do Grande Parque Industrial de Pedra, que em 2019 recebeu o estatuto de zona económica especial territorial, o que deu aos residentes do parque industrial as máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético e onde o volume de investimentos no âmbito dos projectos ultrapassa mil milhões de dólares.

Na Rússia, em Agosto de 2019 em Naberezhnye Chelny, ao serviço do lado chinês, foi inaugurado um parque industrial "Hayer", bem como uma "fábrica inteligente" para a produção de máquinas de lavar roupa, que produzirá também equipamento de refrigeração, congelação e cozinha, aparelhos de TV com tecnologia "inteligente". No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a China China National Chemical Engineering Company, a Kazakhstan Petrochemical Industries está a construir um complexo químico de gás integrado para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano, e irá também estabelecer a produção de materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. Falando do reforço da cooperação científica e técnica, é necessário sublinhar o interesse do EAES na cooperação com a China no sector agrícola, no domínio da introdução de tecnologias e inovações agrárias avançadas, bem como na eficiência energética e na produtividade das indústrias transformadoras.

Outro aspecto importante do tema em apreço é que, a partir de 1 de Janeiro de 2020, a República da Bielorrússia assumirá a Presidência da União Económica Eurasiática, enquanto a partir de 1 de Fevereiro do mesmo ano o representante bielorrusso irá chefiar a Comissão Económica Eurasiática. A parte bielorrussa

³⁰ A Cervejaria, E. CEE definiu três direcções principais da cooperação industrial EEEC com a China / E. Brewery // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekk-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>.

pretende utilizar estes formatos de actividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e à formação de políticas comuns pelos países participantes"³¹. Em especial, a fim de garantir que os produtores dos países da CEEA recebam as condições mais favoráveis para exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, enquanto os consumidores - mercadorias seguras, de qualidade e baratas - planeiam, na União, "acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento e as condições de eliminação dos entraves técnicos ao comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para garantir a circulação sem entraves das mercadorias na CEEA e nos países terceiros"³². De facto, já teve início no Outono de 2019 um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais esta associação de integração celebrará acordos de zona de comércio livre. Em particular, os procedimentos a este respeito estão a ser finalizados com Israel, "no início das próximas negociações [de 2020] com a Índia". Há também uma lista de 12 Estados com os quais gostaríamos de trabalhar num intervalo de 2-3 anos. Esta lista pode ser completada por outros países"³³.

A Indonésia, uma das principais economias da região Ásia-Pacífico, está também entre os países com os quais a CEEA vai celebrar um acordo de comércio livre. Em Outubro de 2019, a Comissão Económica Eurasiática assinou um memorando de cooperação com o Governo deste país. Espera-se que o presente documento contribua para a construção de uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica. Com base neste grupo, as partes estabeleceram já um grupo de trabalho, cuja primeira reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020 em Moscovo, centrando-se em "questões de competência supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica, o desenvolvimento dos mercados financeiros"³⁴. Deve também notar-se que, sob a forma de memorandos, a Comissão Económica Eurasiática já está a trabalhar com os governos de países

³¹ Grishkevich, A. Belarus como presidente da CEEA procurará criar uma união económica em larga escala - o Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>.

³² Brewer, E. EEC propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Brewer // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglasheniya-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>.

³³ A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças aos acordos da CEEA e do ACL com países terceiros [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-caes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>.

³⁴ Cervejaria, E. ECE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Cervejaria // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/EEK-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>.

como o Peru, a Mongólia, o Camboja, Marrocos, a Jordânia, as Ilhas Faroé, Cuba, a Tailândia, o Bangladesh e a Moldávia, e com o Governo grego, sob a forma de uma declaração.

A mesma lista inclui também um país sul-americano como o **Chile**, com o qual os Cinco Eurasianos expandiram significativamente o seu compromisso nos últimos anos. Em especial, em 2018, o volume de negócios entre as partes aumentou quase um terço - para 1,2 mil milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações dos países do SEAE para o Chile aumentaram 54,8%, enquanto as importações - de 28,7%"³⁵. Um acordo de comércio livre entre o EEE e o Chile poderia abrir muitas oportunidades para a Bielorrússia, dado que actualmente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Chile é de apenas cerca de 10 milhões de dólares, 90% dos quais provêm deste país sul-americano. A razão deste fenómeno reside em "alguns problemas com os direitos aduaneiros, que ainda são muito mais elevados para os produtos bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile"³⁶.

Outro país com o qual as negociações para uma zona de comércio livre já entraram numa fase activa é o **Egipto**. Este Estado africano será o primeiro a ter uma infra-estrutura industrial conjunta com o EEE, cuja criação para os países da associação de integração "será uma janela para a promoção dos nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente"³⁷. Para todos os efeitos, o vector africano da cooperação entre a CEEA será significativamente complementado pelo memorando de entendimento assinado em 24 de Outubro de 2019 entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana, segundo o qual "as partes tencionam cooperar em matéria de infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outros domínios de interesse mútuo"³⁸. Em conformidade com este documento, será desenvolvido um plano de cooperação centrado em actividades para a comunidade empresarial das partes. Na linguagem dos números, as

³⁵ Brewery, E. Chili está interessada na criação de uma zona de comércio livre com a EEU / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>.

³⁶ Grishkevich, A. Chili está interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benites / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benites-365275-2019/>.

³⁷ Brewer, E. Países da União Europeia de Leste pretendem estabelecer uma infra-estrutura industrial conjunta no Egipto (em russo) / E. Brewery // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>.

³⁸ A ECE e a Comissão da União Africana assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>.

perspectivas desta cooperação parecem muito impressionantes. Afinal, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que reúne 55 Estados do continente "negro" com uma população de cerca de mil milhões de pessoas. Desde 2010, o volume de negócios da CEEA com eles aumentou quase 2,7 vezes, atingindo 21,7 mil milhões de dólares até 2018. Ao mesmo tempo, apenas cinco países africanos - Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Tunísia - são responsáveis por mais de 80% das exportações dos "cinco" euro-asiáticos. Assim, as reservas para o desenvolvimento de parcerias são de facto consideráveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - União Europeia: componente regional da cooperação

Em Janeiro de 2020, Bruxelas acolheu a assinatura dos acordos entre a República da Bielorrússia e a União Europeia relativos à simplificação da emissão de vistos e à readmissão de pessoas que permanecem sem autorização. Estes documentos constituíram um importante passo em frente no reforço das relações entre as partes. Além disso, a Bielorrússia e a União Europeia continuam a discutir as prioridades conjuntas da parceria, onde também é prestada uma atenção considerável às questões regionais.

Gostaríamos de recordar que o desenvolvimento local e regional é uma parte importante de todo o complexo de interacção da República da Bielorrússia com a União Europeia, que está hoje a ser implementado em várias áreas, incluindo: em primeiro lugar, o projecto de desenvolvimento económico a nível local com um orçamento de cerca de oito milhões de euros, que está a ser implementado no âmbito do programa mais vasto "Estimular o desenvolvimento da iniciativa privada na Bielorrússia" (SPRING); em segundo lugar, a iniciativa "Ferramenta para a utilização eficiente dos recursos" para apoiar a energia e os modos eficientes de utilização dos recursos nas regiões. No seu conjunto, estes projectos regionais cobrem quase todo o território da Bielorrússia.

Em particular, o **projecto de desenvolvimento económico a nível local nos próximos anos** será implementado em parceria com o Ministério da Economia da Bielorrússia em 12 regiões do país. Na primeira reunião do conselho de coordenação do projecto de assistência técnica internacional "Apoio ao desenvolvimento económico local na República da Bielorrússia", em³⁹Março de 2019, foram nomeados "12 distritos participantes no projecto - Berezovsky, Kobrinsky, Braslavsky, Orshansky, Braginsky, Zhlobinsky, Khoyniki, Lidsky, Borisov, Molodechno, Bykhovsky, Khotimsky".

A iniciativa do **Instrumento de Eficiência de Recursos** nas regiões de Brest e Grodno, com um financiamento da UE de 15 milhões de euros, deverá contribuir para o desenvolvimento, aplicação e execução de políticas de recursos e energia mais eficientes por parte de todos os intervenientes relevantes. O **Programa Regional de Investimento e Competitividade (BRIC)**, que está a ser

³⁹ Zalesskiy, B.L. For the local economic development / B.L. Zalesskiy // Materialy XV Mezinárodní vedecko-praktická konference "Dny vedy - 2019". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - - C. 30.

desenvolvido em conjunto com o Ministério da Economia da Bielorrússia, receberá um financiamento de 18 milhões de euros. O seu início de aplicação está previsto para 2020. "É importante, neste trabalho, envolver os especialistas locais"⁴⁰ nas regiões de Gomel, Mogilev e Vitebsk.

O programa "**Polónia - Bielorrússia - Ucrânia**" para 2014-2020 por parte da Bielorrússia abrange as regiões de Grodno e Brest como territórios principais, bem como as regiões de Minsk, Minsk e Gomel como regiões adjacentes com uma população superior a sete milhões de pessoas. Pormenores importantes: na execução deste programa, uma condição prévia é informar "regularmente o público em geral sobre o estado de execução do programa, nomeadamente sobre os resultados do apoio e as melhores práticas em projectos conjuntos"⁴¹. O programa "**Letónia-Lituânia-Bielorrússia**" para 2014-2020, em que Grodno e Vitebsk Oblasts, como principais regiões, e Minsk, Minsk e Vitebsk Oblasts, como regiões adjacentes, estão envolvidos do lado bielorrusso, centra-se em três objectivos estratégicos - "apoiar o desenvolvimento económico e social das regiões de ambos os lados da fronteira comum; resolver problemas comuns de ecologia, saúde, segurança e fiabilidade; criar melhores condições e mecanismos para a mobilidade de pessoas, bens e capital"⁴².

O Programa de **Prefeitos para o Crescimento Económico para 2017-2020** apoia as cidades dos países da Parceria Oriental, promovendo o crescimento económico e a criação de emprego através da melhoria do ambiente empresarial local, estimulando o empreendedorismo e atraindo investimentos para o crescimento económico sustentável. No final de 2017, já incluía "205 cidades e distritos, incluindo 17 na Bielorrússia".⁴³ que assumiram voluntariamente compromissos para promover o desenvolvimento económico e o emprego no mercado local. Por último, foi aplicado o programa do **Pacto de Autarcas**, ao abrigo do qual as autoridades locais assumem "compromissos voluntários de redução das emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 30% até 2030 nos seus

⁴⁰ Na região de Vitebsk discutiram as perspectivas de cooperação entre a região e a União Europeia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://vitebsk-region.gov.by/ru/news-ru/view/v-vitebske-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-regiona-s-evrosojuzom-18865-2019/>.

⁴¹ Acordo de Financiamento da Cooperação Transfronteiriça (CBFA) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://pravo.by/upload/docs/op/101600084_1509656400.pdf.

⁴² Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. Letónia-Lituânia-Bielorrússia Programa de Cooperação Transfronteiriça 2014-2020 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: http://www.eni-cbc.eu/11b/data/public/uploads/2016/03/11b_programme_2014_2020_ru_20160325.pdf.

⁴³ Prefeitos para o Crescimento Económico (Iniciativa da Parceria Oriental da UE) [E-Resource]. - - 2017. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/Green-Economy-Environment-and-Sustainable-development/mayors-for-economic-growth-eu-initiative-for-eastern-partnership-region/>.

territórios".⁴⁴ Actualmente, há mais de sete mil cidades e distritos em diferentes países que assinaram este documento, incluindo 49 - na Bielorrússia: de Baranovichi e Birch a Chausov e Sharkivshchyna.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁴ Covenant of Mayors on Climate and Energy [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/covenant>.

Bielorrússia - Organização de Cooperação de Xangai: cooperação com enfoque em projectos económicos

No início de Novembro de 2019, Tashkent acolheu uma reunião do Conselho de Chefes de Governo da Organização de Cooperação de Xangai (OCX), na qual a República da Bielorrússia tem o estatuto de observador, mas tradicionalmente participa activamente na discussão de questões actuais desta estrutura internacional. Importa recordar que a SCO foi criada em 2001. Actualmente, é composto por oito Estados: China, Índia, Cazaquistão, Quirguizistão, Paquistão, Rússia, Tajiquistão e Uzbequistão. Outros quatro países têm aqui o estatuto de observador - Afeganistão, Irão, Mongólia e Bielorrússia, que o receberam em 2015. Além disso, seis outros países são parceiros de diálogo - Arménia, Azerbaijão, Camboja, Nepal, Sri Lanka, Turquia. A composição dos membros da SCO mostra claramente que esta organização transcontinental "une actualmente quase 40% da população mundial e gera cerca de 22,5% do PIB mundial"⁴⁵.

Por outras palavras, a SCO é um grande espaço geopolítico, económico e humanitário, no qual a parte bielorrussa está interessada em desenvolver a interacção numa série de áreas. É por isso que, na reunião de Tashkent, a Bielorrússia propôs "uma série de iniciativas para melhorar ainda mais o trabalho da Organização de Cooperação de Xangai".⁴⁶ considerar o desenvolvimento das relações comerciais e económicas como a prioridade mais importante. O facto aqui é que durante os 18 anos de actividade da SCO foram adoptados cerca de um milhar e meio de documentos. No entanto, apenas 7% do número total de documentos dizem respeito ao comércio e à interacção económica. No entanto, tendo em conta o rápido crescimento do interesse por este vector, a parte bielorrussa está a construir uma política de participação nas actividades desta organização internacional.

Quanto a iniciativas específicas, em primeiro lugar, a Tashkent exprimiu uma proposta de Minsk oficial para desenvolver e implementar, sob os auspícios da organização, "actividades para promover o comércio de produtos alimentares e

⁴⁵ A SCO está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [Electronic Resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shos-zainteresovana-v-razviti-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-367873-2019/>

⁴⁶ A Bielorrússia está interessada em discutir questões económicas práticas na plataforma SCO - Dapkunas [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-zainteresovana-v-obsuzhdenii-na-ploschadke-shos-prakticheskikh-ekonomicheskikh-voprosov-dapkunas-367903-2019/>

agrícolas mutuamente benéficas, incluindo a harmonização das regras e requisitos para a importação e exportação de produtos alimentares"⁴⁷. A relevância desta proposta é que garantir a segurança alimentar face às alterações climáticas é uma das tarefas mais importantes no mundo de hoje. E os Estados membros da SCO não são excepção neste sentido, uma vez que o seu território já conta com quase três mil milhões de habitantes. A Bielorrússia, com o seu considerável potencial industrial e agrícola, desenvolvendo altas tecnologias e estando interessada em resolver questões económicas práticas, poderia dar um grande contributo para a resolução deste problema no âmbito da SCO.

Em segundo lugar, os transportes transnacionais estão a tornar-se cada vez mais importantes para o espaço desta organização internacional. Este tópico é extremamente actual também para a Bielorrússia, uma vez que o seu potencial de trânsito "permite que os Estados membros da SCO se dirijam directamente para a Europa"⁴⁸. No entanto, até agora só foi assinado um acordo no âmbito da organização sobre o tema dos transportes - sobre a criação de condições favoráveis ao transporte rodoviário. Isto teve lugar em Setembro de 2014. A Bielorrússia, embora não seja membro de pleno direito da OCS, aderiu quatro anos mais tarde ao documento do primeiro dos observadores e parceiros de diálogo da OCS - em Novembro de 2018, com base no entendimento de que o acordo "cria condições positivas adicionais para aumentar o volume de trabalho dos transportadores bielorrussos na direcção da região da OCS e, consequentemente, na direcção dos Estados vizinhos, o que contribuirá para um aumento das exportações de serviços de transporte rodoviário"⁴⁹. Na reunião de Tashkent, a parte bielorrussa chamou a atenção para as oportunidades existentes e emergentes para a implementação de novos projectos internacionais de transporte e logística, uma vez que a expansão da cooperação neste domínio permitirá tirar pleno partido das oportunidades do comércio mundial, criando novos objectos de infra-estrutura socioeconómica.

Em terceiro lugar, foi apoiada em Tashkent a iniciativa da parte bielorrussa de criar um sistema SCO IT-ecosystem comum, que unisse tudo o que está ligado à

⁴⁷ A Bielorrússia propõe-se desenvolver, sob os auspícios dos mecanismos de OCS para um comércio mutuamente benéfico de produtos agrícolas [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizmy-dlja-vzaimovoygodnoj-torgovli-selhozproduktsiej-belarus-predlagaet-razrabotat-pod-egidij-shos-367906-2019/>.

⁴⁸ A Organização de Cooperação de Xangai está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9097>

⁴⁹ Aquando da adesão da República da Bielorrússia ao Acordo entre os Governos dos Estados-Membros da OCS relativo à criação de condições favoráveis ao transporte rodoviário internacional [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://bamap.org/information/news/2018_11_01_95712/.

economia digital, à inteligência artificial e à Internet das coisas. A este respeito, a organização internacional assume que "a Bielorrússia já tem um resultado concreto no sector das tecnologias da informação e sucesso na exportação, pelo que o país poderia iniciar eventos temáticos conjuntos, conferências e mesas redondas⁵⁰. Recorde-se que esta iniciativa na cimeira da SCO, realizada em Junho de 2018 na cidade chinesa de Qingdao, o chefe do Estado bielorrusso fez uma proposta para combinar no "SCO IT-ecosystem" "possibilidades dos meios de comunicação electrónicos, das redes sociais, do comércio electrónico e de muito mais. Isto reforçará a cooperação e melhorará a competitividade das economias nacionais num mundo global⁵¹. O próximo passo nesta direcção será o desenvolvimento de um conceito específico pela Bielorrússia, que poderá tornar-se um documento básico para a cooperação dos países da Organização de Cooperação de Xangai no domínio das TI.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁰ O Secretário-Geral da SCO apoia a iniciativa da Bielorrússia de criar um ecossistema informático comum [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gensek-shos-podderzhivaet-realizatsiju-initsiativy-belarusi-po-sozdaniyu-obschej-it-ekosistemy-367870-2019/>.

⁵¹ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=10&from_month=6&from_year=2018&to_day=10&to_month=6&to_year=2018&search_type_sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events.

Bielorrússia - Itália: reserva - cooperação científica e tecnológica

A Itália está entre os importantes parceiros comerciais da Bielorrússia na União Europeia. O volume do comércio mútuo entre os países aumentou mais 15 por cento em 2018, aproximando-se dos mil milhões de dólares. Embora as exportações bielorrussas para Itália fossem 188 produtos de base, "os fertilizantes de potássio, os produtos metálicos, o mobiliário e a madeira absorveram a maior parte das exportações bielorrussas"⁵². A tarefa de que as partes estão agora a tratar em termos de desenvolvimento das relações bilaterais consiste em alargar tanto quanto possível os vectores de cooperação na execução de projectos conjuntos. Esta questão foi discutida, nomeadamente, na segunda sessão da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica bielorrusso-italiana, realizada em Junho de 2019 em Roma, em que as partes "acordaram na implementação de uma série de medidas concretas para dar um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação bilateral em áreas de interesse mútuo."⁵³ incluindo em ciência e tecnologia.

Em Dezembro de 2019, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Educação, Universidades e Investigação de Itália acordaram em realizar a primeira reunião da comissão mista bielorrusso-italiana de cooperação científica e tecnológica. No âmbito da reunião, será assinado o programa executivo da cooperação bilateral e aprovado o calendário do primeiro concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-italianos para 2020-2021. A intensificação da cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a Itália deve-se principalmente ao facto de "a lei de ratificação do acordo entre os governos da Bielorrússia e da Itália sobre a cooperação científica e tecnológica ter sido publicada no jornal oficial dos actos jurídicos regulamentares italianos Gazzetta Ufficiale, em 21 de Outubro de 2019."⁵⁴ Isto significa que a parte italiana concluiu os procedimentos internos para a entrada em vigor deste instrumento.

⁵² Resultados da visita de trabalho a Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.024.by/2019/02/itogi-rabochego-vizita-v-italiyu/>

⁵³ Sobre a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia E. Shestakov na sessão da Comissão Intergovernamental bielorrusso-italiana de cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b053842964a85150.html.

⁵⁴ A Bielorrússia e a Itália realizarão um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-italija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-368825-2019/>.

Gostaríamos de recordar que a cooperação científica entre a Bielorrússia e a Itália começou com o Acordo de Cooperação em matéria de Cultura, Ciência, Tecnologia, Educação, Política da Juventude, Meios de Comunicação Social, Direitos Humanos, Desporto e Turismo, assinado em 1994, que previa a criação de uma Comissão Mista para formar e coordenar a execução dos programas de cooperação. Em Junho de 2011, as partes adoptaram um acordo intergovernamental actualizado sobre cooperação científica e tecnológica, que criou "condições-quadro para o desenvolvimento de contactos a longo prazo entre organizações científicas, de investigação e de produção e empresas dos dois países, incluindo oportunidades e condições para o intercâmbio de informações científicas e técnicas"⁵⁵. Desde então, muitos documentos foram assinados pelas partes a nível de institutos científicos e universidades.

Em particular, em 2009 a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e uma grande empresa italiana 56"Finmeccanica" adoptaram um Protocolo de Intenções sobre cooperação no domínio das altas tecnologias, que garantiu a criação de sete grupos de trabalho sobre: 1) ferramentas de processamento de imagens multiespectral e radar, bem como mapas digitais de terreno para monitorização operacional dos territórios e atribuição de classes especificadas de objectos; 2) desenvolvimento de novos métodos e software para resolução de várias tarefas de visão mecânica e processamento de imagens biomédicas; 3) desenvolvimento de novos métodos e software para processamento de imagens biomédicas.

Em Dezembro de 2019, as partes bielorrussas e italianas acordaram em reforçar significativamente a cooperação científica, tecnológica e inovadora no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, da medicina, da energia e dos novos materiais, incluindo o programa Horizon 2020 da União Europeia. Entretanto, "cientistas e peritos bielorrussos, juntamente com parceiros da Itália, estão envolvidos em 11 projectos do programa da União Europeia sobre ciência e inovação "Horizonte 2020",⁵⁷ com um orçamento total de mais de 1 milhão de 160 mil euros. Mas há todos os motivos para crer que, em estreita cooperação com a parte italiana na Bielorrússia, será possível alargar significativamente o tema de projectos conjuntos fundamentais e aplicados em áreas relevantes, incluindo os

⁵⁵ A Bielorrússia e a Itália assinaram um acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica [recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://belisa.org.by/ru/news/stnews/international/aa92ba2301d108c5.html>.

⁵⁶ Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.philosophy.by/belarus-eu/a_102_r.html

⁵⁷ A Bielorrússia e a Itália estão a intensificar a sua cooperação no âmbito do programa da UE "Horizonte 2020" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_italiya_aktiviziruyut_sotrudnichestvo_v_ramkakh_programmy_evrosoyuza_gorizont_2020/.

debatidos no Terceiro Fórum Ítalo-Bielorrusso sobre Economia Verde, realizado em Outubro de 2019 em Minsk - "construção de cidades inteligentes, introdução de tecnologias energeticamente eficientes na construção civil e industrial, agricultura"⁵⁸.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁸ A Bielorrússia e a Itália pretendem aumentar significativamente o volume de negócios das trocas comerciais mútuas [recurso electrónico]. - - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-namereny-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-364968-2019>.

Bielorrússia - República Checa: cooperação industrial e cooperação regional

A República Checa está entre os países europeus com os quais a República da Bielorrússia está seriamente interessada em expandir os laços, uma vez que os residentes dos dois países têm relações amigáveis de longa data, valores e interesses comuns, e "relações comerciais e empresariais mais intensas, projectos científicos e educativos conjuntos, cooperação de organizações e instituições contribuirão para reforçar as relações construtivas⁵⁹". Minsk e Praga apresentam um potencial considerável para o desenvolvimento intensivo de todo o complexo de relações bilaterais. As tendências positivas no domínio comercial e económico são particularmente notórias, como o demonstram os números: "O volume de negócios do comércio para este ano é de 500 milhões de dólares. <...> No último ano, o volume de negócios do comércio cresceu 48%" .

O fórum empresarial bielorrusso-checo, realizado em Outubro de 2019 em Minsk, confirmou uma vez mais que a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a República Checa não se limita actualmente apenas ao comércio. Trata-se já da implementação de projectos mutuamente benéficos numa série de áreas, incluindo a indústria da construção de máquinas e a construção civil. As diversas áreas de interesse mútuo são também evidenciadas pela composição dos participantes no fórum empresarial acima mencionado, onde estiveram representadas quase uma dúzia de empresas checas e cerca de quarenta empresas bielorrussas interessadas em estabelecer e desenvolver a cooperação nos sectores da energia, da construção e da banca.

As partes vêem uma reserva importante no crescimento anual do volume de negócios no desenvolvimento da cooperação industrial através da criação de empresas comuns e da expansão dos laços comerciais entre as regiões dos dois países. Em particular, já foi acumulada em Minsk Oblast uma experiência interessante de cooperação com parceiros checos. Em 2018, o seu volume de negócios comercial com a República Checa aumentou 66%, para 87 milhões de dólares. E no Outono de 2019 o volume das entregas de exportação das empresas Minshchina para o mercado checo aproximava-se dos 18 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o crescimento das exportações quase duplicou em comparação

⁵⁹ Parabéns ao Presidente da República Checa, Milos Zeman [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-cheshskoj-respubliki-miloshu-zemanu-22273/.

com o crescimento das importações"⁶⁰. Até à data, foram fornecidos à República Checa fertilizantes bielorrussos provenientes da região da capital da Bielorrússia. Produtos de alumínio da empresa AluminTekhno - residente na zona económica livre "Minsk", enquanto os sistemas checos de cartão, papel e ar condicionado foram exportados. Mas as partes tencionam encontrar novos pontos de contacto num futuro próximo, tanto em termos de criação de empresas comuns como de fornecimento de produtos.

A região de Minsk está a desenvolver particularmente bem as relações de parceria com a província checa de Vysochina, um memorando de cooperação com o qual foi assinado em 2014. Em Maio de 2019, as partes adoptaram um roteiro de cooperação para 2019-2020. Ao mesmo tempo, Minsk voblast ofereceu aos seus parceiros checos projectos específicos de cooperação de investimento "na indústria alimentar, agricultura, transportes, logística, transformação da madeira".⁶¹e as cidades de Soligorsk e Pelgrzhimov concordaram em assinar um acordo de cooperação num futuro próximo.

Entre outras regiões da Bielorrússia que desenvolvem activamente laços mutuamente benéficos com a República Checa encontra-se Vitebsk Oblast. Os parceiros checos encaram áreas de interesse mútuo com ela como "produção de sistemas de tratamento de água, projectos relacionados com a agricultura e tecnologias inovadoras"⁶². É de notar que estão actualmente a ser implementados dois projectos de investimento com capital checo no território económico livre "Vitebsk". Primeiro, em 2004, foi registado aqui como residente da JLLC Fortex - Water Technologies. Em segundo lugar, em Dezembro de 2017, a Tsilinders-Bel, LLC, especializada na produção de produtos que substituem as garrafas de gás sem costura de aço para gases industriais e médicos, sistemas de combate a incêndios e indústria alimentar com uma pressão até 300 atmosferas, começou a operar aqui - nas instalações da fábrica Legmash em Orsha. Está previsto que a empresa atinja a plena utilização da sua capacidade até 2023. "A execução do projecto criará 45 novos postos de trabalho e proporcionará ao mercado interno produtos que substituem as importações. Ao mesmo tempo, mais de 90% dos

⁶⁰ Minsk Oblast e a República Checa tencionam aumentar a oferta de bens e criar uma empresa comum [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-chehija-planirujut-narastit-postavki-tovarov-i-sozdat-sp-367359-2019/>.

⁶¹ Região de Minsk e território checo Vysochina assinou um roteiro para a cooperação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-cheshskij-kraj-vysochina-podpisali-dorozhnuju-kartu-razvitija-sotrudnichestva-347606-2019/>.

⁶² Bogacheva, O. Vitebsk filial do BelCCI e Câmara de Comércio e Indústria Checa cooperarão / O. Bogacheva // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskoe-otdelenie-belpp-i-cheshskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-budut-sotrudnichat-367554-2019/>.

produtos fabricados serão exportados"⁶³. Em Novembro de 2019, a empresa já tinha investido cerca de nove milhões de euros nesta produção.

Para garantir que tais exemplos de cooperação industrial bem sucedida na região de Vitebsk num futuro próximo se tornem muito mais numerosos, no final de Outubro de 2019, a filial de Vitebsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria Checa para os países da CEI assinaram um acordo de cooperação, em cujo desenvolvimento representantes de várias empresas checas, incluindo a JSC Mavel, a JSC Metrostav, INTERMOS Praha s.r.o., ERC-TECH s.r.o., Smart Heating Technology s.r.o., Czechoslovak Trade Bank s.r.o., Export Guarantee and Insurance Company s.r.o., discutiram imediatamente com os parceiros Vitebsk as questões da construção na indústria e engenharia de energia, tecnologia de processamento de resíduos de construção, fornecimento de gasodutos, sistemas de limpeza e aquecimento, possíveis perspectivas e orientações de cooperação no sector financeiro. Aparentemente, os resultados destas conversações irão em breve encontrar a sua verdadeira implementação em novos projectos concretos de cooperação entre a Bielorrússia e a República Checa.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶³ Bogachyov, O. Bogachyov, O. A empresa com capital checo produzirá botijas de gás em Orsha // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-s-cheshskim-kapitalom-budet-vypuskat-gazovye-ballony-v-orshe-367588-2019/>.

Bielorrússia-Polónia: a geminação de cidades como um poderoso factor de desenvolvimento da cooperação internacional entre regiões

Em Novembro de 2019, a cidade de Molodechno, região de Minsk, acolheu o quinto encontro de cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia, no qual participaram representantes de 20 cidades e distritos bielorrussos e 19 polacos. A relevância deste evento foi explicada pelo facto de, em 2019, a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e a Polónia ter continuado a desenvolver-se de forma constante, como o comprovam os números. Assim, ao longo dos três trimestres deste ano, o volume do comércio mútuo de mercadorias aumentou mais quatro por cento, para quase 2 mil milhões de dólares. Além disso, quase 330 milhões de dólares mais é o volume de negócios dos serviços. E isto está longe de ser o limite. Ao mesmo tempo, a geminação entre as regiões dos dois países desempenha um papel importante na realização destes indicadores.

Segundo o Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso V Makei, "o desenvolvimento de boas relações de vizinhança entre os nossos países é impossível sem uma cooperação frutuosa a nível regional e local".⁶⁴ que implementa projectos específicos mutuamente benéficos nos domínios económico, de investimento, cultural, desportivo e educativo. E, segundo o presidente da ONG bielorrussa "Twin Cities" B. Batura, a geminação de cidades é o instrumento de cooperação mais eficaz em várias áreas, "uma componente importante na implementação de programas". O interesse num desenvolvimento mais bem sucedido da sua cidade e distrito leva inevitavelmente os líderes clarividentes a estabelecerem contactos mutuamente benéficos. Assim nasce a interação consolidada das empresas, do Estado e das instituições de ensino"⁶⁵.

O próprio facto de se ter realizado a quinta reunião de cidades gémeas, e as primeiras quatro em Brest, Bialystok, Grodno e Baranovich, indica que a Bielorrússia e a Polónia estão agora à procura de novos recursos para desenvolver a cooperação. Um desses recursos é visto na expansão da cooperação a nível inter-

⁶⁴ Grishkevich, A. Makey observou o grande papel do movimento de irmandade no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/makej-otmetil-bolshuju-rol-pobratimskogo-dvizhenija-v-ukrepleni-sotrudnichestva-belarusi-i-polshi-371088-2019/>.

⁶⁵ Baturó, B. Geminação de cidades - o instrumento de cooperação mais eficaz / B. Baturó // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/11/boris-batura-pobratimstvo-gorodov-naibolee-effektivnyj-instrument-sotrudnichestva/>.

regional, tendo em conta a competitividade dos produtos, a complementaridade da produção, a promoção dos investimentos mútuos. A título de referência, importa referir que "foram assinados mais de 80 acordos em diferentes esferas entre as cidades e regiões da Bielorrússia e da Polónia"⁶⁶. E algumas cidades irmãs da Bielorrússia e da Polónia mostram resultados interessantes de cooperação. Entre eles podemos referir: Brest - Biala Podlaska, Brest - Lublin, Brest - Terespol, Grodno - Bialystok, Grodno - Sokulka, Vitebsk - Zelena Gura, Nesvizh - Odolyanuv, Pinsk - Czestochow. Em Novembro de 2019, a lista de cidades gémeas dos dois países foi completada pelo Volkovysk bielorrusso e pelo Lobež polaco. Assinaram um acordo de gemação em Molodechno que "prevê o desenvolvimento de contactos em todos os domínios, incluindo a economia, o comércio, o investimento, a cultura e a educação"⁶⁷. E os acordos de cooperação entre os dois países ainda se encontram em fase de elaboração: Distrito de Smorgon e Hainuva, distrito de Smorgon e Minsk Mazovian, Skidel e Sokolka, Oshmiany e Minsk Mazovian, distrito de Zavodsk de Minsk e Wrocław.

A Região Grodno é uma das regiões bielorrussas onde a interacção com os parceiros polacos se está a desenvolver activamente numa série de domínios. Isto deve-se em grande medida ao facto de "praticamente todas as regiões da região terem acordos de cooperação com as unidades administrativas do Estado vizinho"⁶⁸. Mais de 30 projectos conjuntos bielorrusso-polaco nos domínios da cultura, história, turismo, cuidados de saúde, segurança, bem como ecologia, estão a ser executados aqui apenas no âmbito de programas de cooperação transfronteiriça. Em particular, o distrito de Volkovyskiy, na região de Grodno, vê grandes perspectivas no desenvolvimento de parcerias com a parte polaca. Em Novembro de 2019, realizou-se aqui na aldeia de Krasnoselsky o terceiro fórum económico bielorrusso-polaco "Steps Towards". Entre os participantes encontravam-se a Associação de Empresas Polacas da República da Bielorrússia, o Podlasie Business Club e a Associação de Podlasie "Business Women's Club". Os factos mostram que as empresas polacas nas regiões bielorrussas estão interessadas em áreas de cooperação como o trabalho da madeira, a logística e a

⁶⁶ Grishkevich, A. As cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia reforçam a cooperação nos domínios económico e do investimento / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/goroda-pobratimy-belarusi-i-polshi-ukrepjat-sotrudnichestvo-v-ekonomicheskoy-i-investitsionnoj-sferah-371106-2019/>.

⁶⁷ . Grishkevich, A. Volkovysk e a cidade polaca Lobež assinaram um acordo sobre ligações geminadas (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/volkovysk-i-polskij-gorod-lobez-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-371170-2019/>.

⁶⁸ A Polónia pode participar na reconstrução do Castelo Velho em Grodno [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polsha-mozhet-prinjat-uchastie-v-rekonstruktsii-starogo-zamka-v-grodno-367496-2019/>.

produção alimentar para trabalhar no mercado da União Económica Eurasiática. Em particular, "o porto de Gdansk está interessado em projectos logísticos.⁶⁹ considerando as regiões bielorrussas para a cooperação no âmbito do projecto chinês "Belt and Way".

Outra reserva importante no desenvolvimento do movimento de irmandade bielorrusso-polaco é vista hoje em dia no estímulo do interesse dos cidadãos das cidades dos dois países em participar conscientemente em projectos conjuntos destinados a melhorar a qualidade de vida. Afinal de contas, os laços internacionais das cidades são um tipo especial de diplomacia pública, que tem todo um leque de oportunidades económicas e civis. A este respeito, é digno de nota o apelo feito na quinta reunião das cidades irmãs em Molodechno - "para divulgar mais amplamente a própria ideia de geminação, formando uma percepção positiva deste formato de cooperação, assegurando um acompanhamento sistemático dos casais parceiros, a publicidade dos seus resultados⁷⁰".

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁹ As empresas polacas na Bielorrússia estão interessadas na transformação da madeira, na logística e na produção alimentar [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/polskomu-biznesu-v-belarusi-interesny-derevoobrabotka-logistika-i-proizvodstvo-produktov-pitanija-369771-2019/>.

⁷⁰ Grishkevich, A. É importante que a Bielorrússia e a Polónia expandam a cooperação a nível inter-regional - Batura / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dlja-belarusi-i-polshi-vazhno-rasshirenie-kooperatsii-na-mezhregionalnom-urovne-batura-371114-2019/>.

Bielorrússia - Sérvia: prioridade - ciência e inovação

Os chefes da Bielorrússia e da Sérvia acordaram, em Dezembro de 2019, em intensificar significativamente os esforços para aumentar o volume do comércio bilateral, implementar iniciativas para estabelecer instalações de produção conjuntas e lançar projectos de investimento mútuo no âmbito da visita oficial de A. Lukashenko a Belgrado. Como resultado das conversações com o Presidente da Sérvia, A. Lukashenko. A Vucic assinou um pacote de oito documentos sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral em vários sectores. Pormenores característicos: metade deles dizem respeito à esfera científica. Entre eles - "Memorando de entendimento sobre cooperação no domínio da inovação e desenvolvimento das tecnologias digitais, acordos de cooperação científica e técnica da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia com a Academia Sérvia das Ciências e das Artes, Ministério da Educação, do Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Sérvia⁷¹. O programa intergovernamental de cooperação no domínio da educação para 2020, que foi assinado em simultâneo, complementa-os organicamente.

Em geral, a interacção entre os dois países em matéria de ciência, tecnologia e inovação tem vindo a desenvolver-se desde a assinatura do acordo intergovernamental, em 1996, entre a Bielorrússia e, posteriormente, a Jugoslávia. Só nos últimos cinco anos, "foram executados 23 projectos científicos e técnicos conjuntos, nomeadamente no domínio das ciências agrárias e biológicas, físicas e matemáticas, químicas e das tecnologias da informação"⁷². Segundo o Presidente do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia, A. Shumilin, "as prioridades nacionais da Bielorrússia em matéria de ciência, tecnologia e inovação coincidem com as da Sérvia. Trata-se, antes de mais, de energia, medicina e farmácia, tecnologias da informação e da comunicação, biotecnologias e nanotecnologias"⁷³.

⁷¹ . M. Matievsky, M. Belarus e Sérvia assinaram um pacote de documentos após a reunião dos presidentes, metade dos quais - em ciência / M. Matievsky // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-podpisali-posle-vstrechi-prezidentov-paket-dokumentov-polovina-v-sfere-nauki-371489-2019/>.

⁷² A Bielorrússia e a Sérvia assinarão no Outono o programa de cooperação científica e técnica para 2020-2021 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-osenju-podpishut-programmu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-na-2020-2021-gody-359969-2019/>.

⁷³ A Bielorrússia e a Sérvia debateram as perspectivas de cooperação científica, tecnológica e de inovação [Electronic Resource]. - - 2019. - URL:

O programa executivo de cooperação científica, tecnológica e de inovação para 2020-2021, assinado em Dezembro de 2019 pelo Comité Estatal Bielorrusso para a Ciência e Tecnologia e pelo Ministério da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico da Sérvia, dará um poderoso impulso ao desenvolvimento de parcerias bielorrussas-sérvias no domínio da ciência. Espera-se a execução de dez projectos científicos e técnicos conjuntos em áreas como a agricultura e a alimentação, a biotecnologia, os nanomateriais, o laser e as tecnologias químicas, no âmbito deste programa.

Numa reunião da comissão de cooperação científica e técnica bielorrusso-sérvia, realizada em Dezembro de 2019, as partes acordaram igualmente num movimento conjunto em direcção a novos objectivos estratégicos em matéria de alta tecnologia, farmácia, óptica e química bio-orgânica. No ano passado, cientistas bielorrussos e sérvios implementaram também dez projectos científicos e técnicos, cinco dos quais - em ciências físicas e matemáticas, três - em ciências agrícolas e biológicas, dois - em ciências químicas e ciências da terra. "Do lado bielorrusso, sete projectos são implementados por organizações da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, enquanto três projectos são implementados por organizações do Ministério da Educação"⁷⁴

Note-se que uma estrutura de coordenação da cooperação bielorrusso-sérvia, tal como o grupo de trabalho sobre o desenvolvimento da cooperação no domínio da agricultura e da alimentação, cuja quinta reunião se realizou em Belgrado, em Dezembro de 2019, se centra no desenvolvimento das relações científicas e de inovação. Ao discutirem questões veterinárias e fitossanitárias, a produção vegetal e de sementes, a interacção entre as universidades agrárias, as partes acordaram em definir possíveis opções e perspectivas de cooperação das organizações de investigação dos dois países, incluindo no domínio da criação e produção de sementes de alfafa e beterraba sacarina. A atenção a estes temas explica-se pelo facto de, recentemente, a cooperação neste domínio ter vindo a desenvolver-se de forma muito intensa. Basta dizer que, nos três trimestres de 2019, "o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares entre os dois países aumentou mais de 30% em relação ao mesmo período de 2018. As exportações triplicaram e atingiram 3,597 milhões de dólares. A Bielorrússia

http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_serbiya_obsudili_perspektivy_nauchno_tekhnicheskogo_i_innovatsionnogo_sotrudnichestva/.

⁷⁴ A Bielorrússia e a Sérvia executarão 10 projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico] em 2020-2021. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-v-2020-2021-godah-vypolnjat-10-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-371346-2019/>.

fornece à Sérvia batatas, sementes, manteiga, cebolas, chalotas, alhos-porros e alho⁷⁵.

No domínio da educação, as partes vêem como prioridades a cooperação na expansão de parcerias entre instituições de ensino específicas dos dois países, o intercâmbio activo de informação sobre a educação básica e complementar de adultos, a educação complementar para crianças e jovens e o ensino e formação profissional e inclusiva. Em especial, a parte bielorrussa está interessada na experiência sérvia "de introdução de programas educativos internacionais no sistema educativo nacional"⁷⁶. Em especial, o acordo de cooperação entre a Universidade Estatal de Yanka Kupala, em Grodno, e a Universidade de Belgrado, assinado em Dezembro de 2019 na capital sérvia, é susceptível de contribuir para esta tarefa. O documento prevê "a cooperação das universidades no domínio das actividades educativas e científicas, bem como no domínio da utilização das melhores práticas e da introdução de desenvolvimentos científicos no processo educativo"⁷⁷. Note-se que Belgrado ocupa o primeiro lugar no ranking nacional das universidades da Sérvia.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁵ A Sérvia está interessada em fornecer leite bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/serbija-zainterovana-v-postavkah-belorusskogo-moloka-371388-2019/>.

⁷⁶ Bielorrússia - Sérvia: prioridades de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://edu.gov.by/news/belarus--serbiya-priority-sotrudnichestva/>.

⁷⁷ A Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno celebrou um acordo de cooperação com a Universidade de Belgrado [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.grsu.by/component/k2/item/31876-grgu-imeni-yanki-kupaly-zaklyuchen-dogovor-o-sotrudnichestve-s-belgradskim-universitetom.html>.

Bielorrússia - China: o motor do desenvolvimento - cooperação regional

Em 2019, as relações entre a Bielorrússia e a China de uma parceria estratégica global baseada na confiança e numa cooperação mutuamente benéfica continuaram a desenvolver-se de forma intensa, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em Janeiro-Junho deste ano [2019] o volume do comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2 053 mil milhões de dólares, tendo aumentado 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as exportações bielorrussas para a China aumentaram 81,9%⁷⁸".

Entre as regiões bielorrussas, que contribuíram de forma significativa para a realização destes indicadores, devemos mencionar a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China nos primeiros 9 meses deste ano [2019] mais do que duplicaram - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%)⁷⁹". A base destes fornecimentos foram os fertilizantes potássicos, bem como a carne e os produtos lácteos de tais empresas da região da capital, como a JSC "Agrokombinat Dzerzhinsky", LLC "Veles-Mit", JSC "Smolevichi Broiler", KUP "Minoblmyasomolprom", JSC "Minsk Dairy Plant № 1", JSC "Slutsk Cheese Plant". Esta dinâmica positiva das exportações explica-se em grande medida pelo facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Por conseguinte, nos primeiros oito meses de 2019, foram enviados para a China mais de 17 milhões de dólares de carne e produtos lácteos. E, ao que parece, a escala destes fornecimentos apenas irá aumentar.

O volume dos investimentos directos chineses na economia da região de Minsk também continua a crescer em 2019. O seu crescimento para os primeiros nove meses deste ano já atingiu quase 10%, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maior parte deles - mais de 90 milhões de dólares - foram obtidos através do desenvolvimento da produção para a montagem de automóveis NWO

⁷⁸ Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a ajuda da Bielorrússia - Cui Tsimin // A. Grishkevich [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obohtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>.

⁷⁹ Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

"BELGI". Mas há outros exemplos interessantes. Em especial, a primeira fase da fábrica Belkali-Migao foi inaugurada no distrito de Salihorsk, Minsk voblast, em Novembro de 2019. Este é não só o primeiro projecto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica em solo bielorrusso a produzir nitrato de potássio, cujos produtos serão vendidos na União Europeia, Turquia, Rússia e China, bem como a entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Actualmente, esta empresa com um total de 150 funcionários já está a funcionar 24 horas por dia. É igualmente importante que "30 licenciados da Soligorsk Mining and Chemical College, entre outros, tenham sido empregados nos novos postos de trabalho". A capacidade anual da primeira fase da nova instalação é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de fertilizantes granulados azotados e potássicos"⁸⁰. A segunda fase da fábrica de Belkali-Migao deverá estar concluída e entrar em funcionamento no próximo ano, o que permitirá aumentar a capacidade anual da fábrica até 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que, para além da agricultura, é também utilizada com sucesso na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento importante para o desenvolvimento do vector chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região da capital bielorrussa na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em Novembro de 2019. Um dos expositores, a Slutskiy Cheese Factory OJSC, conseguiu mesmo celebrar um "contrato de fornecimento de produtos no valor de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation". Outro documento foi assinado com a Shanhai Pujia Food Technology Co⁸¹. E o parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone", localizado na região de Minsk, na mesma exposição em Xangai, registou dois novos residentes - "Satellite Communications Eurasia" LLC (PRC), que irá criar um centro de investigação no parque para desenvolver sistemas de comunicação e controlo por satélite, bem como "Flex-n-roll Pro" LLC (Bielorrússia, EUA) com um projecto na área da impressão industrial⁸².

⁸⁰ "Belaruskali e Chinese Migao lançaram uma empresa para produzir nitrato de potássio [Electron Resource]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predprijatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>.

⁸¹ A Região de Minsk e a província de Guangdong da China assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>.

⁸² O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Comunicação por Satélite será estabelecido na Grande Pedra [Recurso Electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovateljskij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>.

Outro factor importante que contribuiu para o êxito da promoção das empresas de Minsk Oblast no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, incluindo, em primeiro lugar, a província de 83**Guangdong**, com a qual, em Novembro de 2019, a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021. Segundo as partes, este documento permitirá formar um mercado comum assente nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. A cooperação directa entre as regiões é um dos principais objectivos. Em particular, estamos já a falar da criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. E o parque industrial sino-belorrusso "Great Stone" pode implementar um projecto relacionado com equipamento médico. A questão é que uma empresa chinesa da província de Guangdong, que está interessada neste projecto, "já foi certificada no mercado europeu e está interessada em colocar a produção na Grande Pedra". <...> Este será um projecto em grande escala e significativo não só para a região de Minsk, mas também para o país" .

Entre outras regiões chinesas, que recentemente aumentaram significativamente a sua interacção com os parceiros bielorrussos, devemos também mencionar a província de **Sichuan**. Em Novembro de 2019, o Pavilhão Nacional de Comércio Electrónico da Bielorrússia foi registado no porto ferroviário internacional do seu centro administrativo - uma cidade com 20 milhões de habitantes de Chengdu - e as suas obras de construção e instalação deverão estar concluídas no início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase mil metros quadrados, as empresas bielorrussas de várias direcções poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e produtos de artesanato auxiliar, para os quais serão também equipadas instalações para negociações e fóruns empresariais. A colocação deste pavilhão numa zona de comércio livre com boa logística é muito promissora, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas, cada um dos quais emprega mais de sete mil operadores grossistas chineses. É também interessante que o pavilhão seja apresentado sob a forma do Castelo de Mir e decorado com os símbolos nacionais bielorrussos. É igualmente importante que "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estejam preparadas para criar uma

⁸³ Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

plataforma bilateral integrada de relações, que incluirá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"⁸⁴.

Os exportadores da **região de Gomel** vão utilizar activamente o potencial do Pavilhão Nacional bielorrusso em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e lacticínios <...>, alcoólicos, bem como de produtos de confeitaria, que já se estabeleceram nos mercados estrangeiros". Há várias razões para tal. Assim, em Maio de 2015, a Província de Gomel e a Província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização de uma cooperação baseada nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e geminações entre as cidades das duas regiões para promover a cooperação nos domínios acima referidos"⁸⁵.

Com efeito, três anos mais tarde - em Agosto de 2018 - o acordo de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e da província - Gomel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação nos domínios do comércio, da educação, da cultura, do turismo, com especial destaque para as grandes perspectivas de cooperação frutuosa no domínio económico. O facto é que Chengdu é chamado a janela que abre caminho à cooperação internacional entre a parte ocidental da China e os países europeus. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa", ligando a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia"⁸⁶. Para além da economia, as partes vêm a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento de parcerias, como demonstram os documentos assinados em Agosto de 2018 - Memorando sobre Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Pessoas com Deficiência da Guerra Patriótica e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária de Wuhu e o Ginásio de Gomel n.º 71.

Entre as empresas Gomel, cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional bielorrusso de Chengdu, devemos mencionar em primeiro lugar o

⁸⁴ A cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso electrónico] teve lugar em Chengdu, China. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chenduo-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorussskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>.

⁸⁵ Sidorchik, região de V.Gomel e província chinesa de Sichuan irão cooperar (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>.

⁸⁶ Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gêmeas [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chenduo-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>.

Milkavita, que enviou para o mercado chinês os seus produtos sete vezes (!) mais do que no mesmo período em 2018. "Todos os meses a empresa entrega à China cerca de 500 toneladas de produtos - produtos lácteos secos e produtos líquidos com longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é o soro de leite seco - cerca de 80%"⁸⁷. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, em Chengdu, os exportadores de Gomel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto permitiria igualmente aumentar o abastecimento da Milkavita à China até 2019 para os três milhões de dólares previstos.

Importa referir que a região de Gomel está também a desenvolver relações de parceria e geminação com outras regiões chinesas. Assim, em Junho de 2019, "a Região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"⁸⁸. Foram igualmente estabelecidas parcerias e acordos de geminação com várias cidades chinesas em Gomel. Em particular, em 2015, foi assinado o Acordo de Amizade e Cooperação com Harbin - o centro administrativo da província de **Heilongjiang**. Simultaneamente, as partes acordaram que "a criação de empresas comuns em domínios como a engenharia mecânica, a electrónica, a transformação de produtos agrícolas <...> deverá, em devido tempo, tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin" . Mas a relação mais longa entre Gomel e a cidade de Huayan, na província de **Jiangsu**, tem sido desde 1997. Graças a estes laços, a já referida Mlekovita participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em Maio de 2019 e, em Junho de 2019, numa reunião entre os dirigentes de Gomel e Huayan, foi declarado que as partes têm "um grande potencial de desenvolvimento da cooperação em várias áreas, <...> que o interesse especial é causado pelos alimentos produzidos em Gomel. Toda esta diversidade de laços com os parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume das trocas comerciais mútuas com a China em 2018 ao nível de quarenta milhões de dólares e, durante os quatro meses de 2019, aproximar-se do volume de negócios de 17 milhões de dólares.

Um desenvolvimento bastante poderoso do vector chinês da actividade económica externa em 2019, recebido na **região de Vitebsk**, como o comprovam

⁸⁷ A empresa Gomel "Milkavita" aumentou 7 vezes as suas exportações para a China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>.

⁸⁸ Grishkevich, A. Gomel e Região Autónoma da China Interior da Mongólia assinaram o programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>.

os números. Basta dizer que, nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região da Bielorrússia "com as províncias da China ascendeu a 69,6 milhões de dólares, exportações - 13,5 milhões de dólares, o que é 2,1 vezes superior ao do mesmo período em 2018⁸⁹". Um dos parceiros efectivos da região de Vitebsk na China é a província de **Shandong**, que é uma das três principais regiões chinesas. Importa recordar que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes já em 2006. As cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao começaram a cooperar ao abrigo dos acordos então alcançados.

Em especial, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de gemação em Abril de 2009. A indústria pesada e ligeira, as máquinas-ferramentas, a logística, as tecnologias da informação, bem como a produção de equipamento médico e farmacêutico foram então designadas como áreas promissoras de cooperação entre as duas cidades. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de bens de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes da Vitebsk. Em Setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo para a implementação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação fraterna para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes concedidas anualmente às cidades gémeas de Jinan, bem como escolas de Verão para estudantes do ensino secundário, onde as crianças aprendem sobre a cultura e o estilo de vida chineses"⁹⁰. E em termos de melhor aproveitamento do potencial turístico das duas cidades, foi proposta a criação de um produto turístico comum que fosse procurado e popular entre os cidadãos chineses em particular.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, a relação de gemação entre elas foi estabelecida em 2006, "mas até agora não têm tido muita actividade"⁹¹. Contudo, já em Outubro de 2019, à margem do Twin Regions Forum realizado na província de Shandong, China, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios as áreas em que a relação de gemação poderia ser

⁸⁹ Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, irá produzir produtos de turfa / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

⁹⁰ Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais orientações da cooperação para o período até 2020 (em russo) / S. Antonov // [Resemuth electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-iz-tczinan.html>.

⁹¹ Demidov, D. Shandun - Novopolotsk: os horizontes da cooperação. Que interesses mútuos foram definidos pelo fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitaev/>.

desenvolvida com êxito. Em primeiro lugar, falaram de ecologia e logística no âmbito do projecto "Um cinto, um caminho". Em segundo lugar, dado que a cidade de Weihai é famosa pela produção do mais moderno equipamento médico, a Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também neste domínio. Por sua vez, Weihai está muito interessado na cooperação com a cidade bielorrussa no ensino especial superior e secundário. Por conseguinte, podemos esperar que o aparecimento de projectos de geminação específicos não esteja aqui muito longe.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha, na região de Vitebsk, assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse na abertura de uma instalação comercial em Qingdao para a carne, produtos lácteos e produtos de padaria bielorrussos. bem ⁹²como à cooperação na construção do complexo industrial e logístico multimodal Bremino-Orsha. Além disso, em Julho de 2019, tornou-se conhecida a intenção da Secretaria Municipal de Educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 alunos. "Tal escola pode tornar-se um local experimental para testar programas desenvolvidos conjuntamente de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"⁹³.

Voltando à cooperação inter-regional entre Vitebsk Oblast e a província de Shandong em geral, importa referir que, em Outubro de 2019, estas regiões já tinham assinado um Acordo de Amizade e Cooperação Global, que identificava como prioridades para o desenvolvimento de parcerias "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de cooperação em matéria de comércio e investimento, o desenvolvimento da cooperação na indústria, a logística dos transportes, a criação de empresas comuns nos domínios da petroquímica, do tratamento da água, da electrónica⁹⁴. Todas estas áreas serão concretamente traduzidas num roteiro para

⁹² Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>.

⁹³ Estão a planear construir uma nova escola em Orsha. Não um simples, mas com investimento chinês [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>.

⁹⁴ Bogacheva, região de O. Vitebsk e província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-odruzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>.

a cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos verdadeiros projectos a incluir neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas será uma empresa comum para a produção de produtos de turfa, a estabelecer em Vitebsk Oblast. Os seus participantes serão "uma empresa chinesa de orientação agrícola, interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes, e a UE "Vitebskoblgaz", que inclui um ramo de extracção e transformação de turfa no distrito de Dokshitsy⁹⁵.

Em resumo, é de notar que "o Ano da Bielorrússia na China está previsto para 2020"⁹⁶. Estes planos significam que, num futuro próximo, os dois países pretendem desenvolver ainda mais a cooperação inter-regional e reforçar o comércio e os laços económicos, científicos e tecnológicos, produtivos e operacionais, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interacção.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁵ Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, irá produzir produtos de turfa / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

⁹⁶ A Bielorrússia e a China estão interessadas em promover a cooperação interregional [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>.

Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados

Em Agosto de 2019, realizou-se em Nairobi o fórum empresarial bielorrusso- queniano, onde os participantes delinearam pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, as partes concentraram-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuam para a implementação do estratégico "Programa dos Quatro Grandes" do Governo do Quénia, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cuidados de saúde universais, habitação e produção a preços acessíveis"⁹⁷. Como resultado, foram assinados acordos no fórum para a construção de uma fábrica de betão armado em solo queniano e a criação de uma exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares. As partes chegaram igualmente a acordos sobre o fornecimento de quase vinte milhões de dólares de máquinas e equipamento de tractores automóveis da Bielorrússia ao Quénia, com o subsequente estabelecimento de uma fábrica de montagem neste país africano para tractores bielorrussos com uma capacidade até cinco mil unidades por ano.

Estes factos mostram que o fórum empresarial foi um passo concreto importante para o estabelecimento de uma cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, cujas relações diplomáticas foram estabelecidas há 26 anos. É verdade que o quadro jurídico da interacção bielorrusso-queniana ainda se encontra em processo de formação. No entanto, é encorajador que as partes se preparem agora para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em vários domínios, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva nos últimos anos no desenvolvimento da parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios das trocas comerciais mútuas em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os artigos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quénia são: potassa e fertilizantes mistos minerais, papel de jornal, produtos de impressão. A base das importações quenianas para a Bielorrússia é constituída pelo fornecimento de flores e botões, frutos de casca rija, legumes e frutas, café e

⁹⁷ Sobre o fórum empresarial bielorrusso- queniano [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>.

chá⁹⁸. E isto dá razão à parte bielorrussa ao mais alto nível para prever que "o Quénia se tornará em breve um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"⁹⁹.

A seriedade das intenções da parte bielorrussa de se envolver profundamente no mercado queniano é confirmada pela organização da primeira exposição nacional da Bielorrússia na Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro, realizada em Nairobi no início de Agosto de 2019. Minsk está confiante que a participação nesta exposição, que é parte integrante do maior evento de exposições da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "contribuirá para a promoção da maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas no mercado queniano, bem como se tornará uma rampa de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (Associação de Integração da África Oriental e Austral)"¹⁰⁰.

No capital queniano os seus produtos foram apresentados pelas empresas da empresa "Belgospischeprom", JSC "Sociedade Gestora da holding "Leedselmash", sociedades por acções abertas "Gomselmash", "MTZ", "MAZ", "Bobruiskagromash", "Lidakhlebproduct", bem como por uma empresa unitária "Smorgonsky Kombinat Hleboproduct". A participação destes exportadores bielorrussos na exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrícola, onde "mais de 35% do PIB recai sobre o sector agrícola".¹⁰¹ Em Dezembro de 2017 foi lançado um novo programa para o desenvolvimento económico planeado do país até 2022, centrado na produção nacional, na segurança alimentar e na habitação a preços acessíveis. A este respeito, os produtores bielorrussos, com uma abordagem competente, podem, de forma realista, reivindicar o aumento da oferta do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos químicos. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é igualmente promissor neste país africano, uma vez que "a gama destes produtos no Quénia não é vasta, pelo que aqui respondem com interesse às propostas de criação de complexos de carne e lacticínios, complexos de aves de capoeira, linhas de

⁹⁸ Bielorrússia - Quénia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/.

⁹⁹ Lukashenko espera que o Quénia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [Electronic Resource]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-chtokeniya-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>.

¹⁰⁰ Exposição nacional da Bielorrússia inaugurada na exposição FoodAgro no Quénia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>.

¹⁰¹ A exposição FoodAgro vai permitir à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>.

transformação de carne, produção de queijo¹⁰². Este é também um facto interessante. Actualmente, no Quénia, há muitos fabricantes que montam tractores, tractores e automóveis. Existe uma empresa que monta nas suas instalações três modelos de automóveis Volkswagen. É a empresa que gostaria de expandir a gama de veículos aqui montados à custa dos tractores bielorrussos.

Note-se que a exposição em Nairobi foi uma continuação da política da parte bielorrussa de participar activamente em vários eventos empresariais realizados no continente africano em 2019. Assim, em Março deste ano foi organizada pela primeira vez a exposição nacional da Bielorrússia na Exposição Internacional de Agricultura e Pecuária, Alimentação, Bebidas e Tecnologias de Embalagem Agro-alimentar, que teve lugar na cidade nigeriana de Lagos. E em Abril, a exposição Made in Belarus foi apresentada na 60ª exposição internacional multi-industrial Zimbabwe International Trade Fair 2019, na cidade zimbabueana de Bulawayo - uma das maiores da região da África do Sul.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰² A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quénia está em constante crescimento [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>.

Bielorrússia: do projecto de assistência técnica internacional a instalações específicas de energias renováveis

"Removing Barriers to Wind Energy Development in the Republic of Belarus" - um projecto de assistência técnica internacional sob este título está a ser implementado no nosso país pelo Ministério dos Recursos Naturais e da Protecção Ambiental, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e do Fundo para o Ambiente Mundial. O Governo bielorrusso aprovou-a em Dezembro de 2014. Uma das suas componentes é aumentar a confiança dos potenciais investidores na rentabilidade dos projectos de energia eólica em solo bielorrusso, reduzir os riscos de investimento no desenvolvimento da energia eólica e preparar activos de pré-investimento para a construção de instalações eólicas na Bielorrússia. Para o efeito, deveria ser realizada no nosso país "uma campanha de informação em larga escala sobre as energias renováveis"¹⁰³. E o objectivo final é visto no desenvolvimento bem sucedido de pelo menos cinco objectos em instalações de energia eólica. Ao mesmo tempo, o projecto inclui: 1) selecção de potenciais locais para centrais eólicas, 2) obtenção das licenças necessárias, 3) desenvolvimento das especificações técnicas e critérios de qualificação requeridos, 4) realização de estudos de viabilidade e medições eólicas.

A emergência deste projecto de assistência técnica internacional na Bielorrússia deve-se a vários factores. Em primeiro lugar, as previsões a nível mundial sugerem que o consumo de energia no mundo aumentará cerca de um terço ao longo das próximas duas décadas. Ao mesmo tempo, a quota total de fontes renováveis no sector global da energia aumentará para 44% até 2050, principalmente devido à energia solar, eólica e hídrica. Em segundo lugar, neste contexto, o actual ritmo de desenvolvimento das energias renováveis na Bielorrússia, para o dizer de forma suave, deixa muito a desejar. É compreensível. Afinal de contas, até agora mais de 90% da electricidade no nosso país foi produzida por centrais térmicas. E a parte bielorrussa tem de importar mais de 80% dos combustíveis e recursos energéticos consumidos, principalmente da Rússia. Se tivermos em conta que a procura de energia aumenta todos os anos, podemos compreender por que razão a questão da utilização de fontes de energia renováveis, incluindo a eólica, se está a tornar hoje especialmente urgente. Em

¹⁰³ Sobre o projecto [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://www.windpower.by/project/>.

terceiro lugar, o facto de a República da Bielorrússia ter grandes oportunidades para o desenvolvimento da energia eólica, uma vez que muitas regiões do país se caracterizam por uma velocidade do vento favorável, sublinha mesmo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Ao mesmo tempo, um relatório desta organização internacional, publicado em Abril de 2017, observa que "nas últimas décadas, os custos da energia eólica diminuíram significativamente e representam frequentemente uma alternativa economicamente competitiva aos combustíveis fósseis". Assim, a energia eólica oferece à Bielorrússia a oportunidade de reduzir as importações de energia, cumprindo simultaneamente as suas obrigações de minimizar o impacto das alterações climáticas¹⁰⁴. E a parte bielorrussa está disposta a fazer sérios esforços para resolver este problema.

O Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia "verde" da República da Bielorrússia até 2020, adoptado pelo Governo bielorrusso em Dezembro de 2016, assinala que o país "identificou 1840 locais para a localização de turbinas eólicas com um potencial energético teórico de 1.600 MW. A maior produção de electricidade pode ser produzida em Vítsebsk, Minsk e Hrodna voblasts. Alguns distritos da região de Mogilev também têm um potencial significativo de energia eólica¹⁰⁵. Importa recordar que, em meados de 2016, existiam apenas 65 centrais eólicas na Bielorrússia. Por outras palavras, a criação de parques eólicos para o lado bielorrusso é ainda uma área relativamente nova de energia. Assim, em 2018, o país "colocou em funcionamento 12 centrais eólicas com uma capacidade total de 16,8 MW (todas as centrais foram colocadas em funcionamento na região de Grodno)¹⁰⁶. E "no início de 2019, a quota dessas fontes no mercado energético do país era de 6,2%". Actualmente, operam em todo o país 96 turbinas eólicas com uma capacidade total de 100,95 MW¹⁰⁷. O maior parque eólico da Bielorrússia neste momento está localizado no distrito de Novogrudok, em Hrodna voblast, e combina seis turbinas eólicas com uma capacidade de 9,0 MW. O projecto de assistência técnica internacional acima referido destina-se a contribuir para a melhoria da situação.

¹⁰⁴ Henrik, K. República da Bielorrússia: reduzir os riscos de investimento em fontes de energia renováveis. Relatório / K. Henrik, O. Weisbein. - PNUD, 2017. - - C. 7.

¹⁰⁵ Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia "verde" da República da Bielorrússia até 2020. - Minsk, 2016. - - C. 27-28.

¹⁰⁶ Proposta de investimento para a construção de um parque eólico na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.windpower.by/files/files/Investment%2025.pdf>.

¹⁰⁷ Cerca de 40 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram atraídos para a construção do maior parque eólico da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-40-mln-inostrannyh-investitsij-privlecheno-dlja-stroitelstva-krupnejshogo-v-belarusi-vetroparka-361459-2019/>.

Um dos passos fundamentais na implementação deste projecto deverá ser a construção do maior parque eólico da Bielorrússia, com sete turbinas eólicas, perto da aldeia de Veleshkovichi, localizada no distrito de Liozna, região de Vitsebsk. Em 30 de Agosto de 2019, foi assinado um acordo sobre a venda de activos de pré-investimento, que atrairá cerca de quarenta milhões de dólares de investimento estrangeiro para a construção do parque eólico "Veleshkovichi". Um conhecido promotor de soluções de engenharia amigas do ambiente - a empresa turca de construção Gurish Construction & Engineering Co. Inc. - vai ocupar-se deste caso. Espera-se que os trabalhos para a criação deste parque eólico comecem em 2020 e, após a sua conclusão, o parque eólico fornecerá energia limpa a mais de vinte mil residências no distrito de Liozna. Como resultado, "espera-se que o funcionamento do parque eólico nos próximos 20 anos reduza as emissões de dióxido de carbono em mais de 500 mil toneladas"¹⁰⁸.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁸ É o mesmo lugar.

Bielorrússia: exportações para países de arco distante como um factor importante para o desenvolvimento

A cooperação com os países do chamado arco distante - Ásia, África e América Latina - é uma das prioridades da política externa multi-vectorial da República da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, uma das tarefas urgentes que a economia bielorrussa enfrenta actualmente é aumentar as exportações para os países de arco longínquo e elevar o seu volume para 30% do fornecimento total aos mercados externos. É bastante difícil de resolver, uma vez que "85% das nossas exportações são determinadas por 12-13 dos nossos parceiros e quase não existem países longínquos"¹⁰⁹. No entanto, esta tarefa pode ser resolvida utilizando todas as oportunidades disponíveis para os exportadores bielorrussos promoverem os seus bens e serviços, tanto em termos de garantir as suas posições nos mercados já desenvolvidos da Ásia, África e América Latina, como em termos de abertura de novos mercados. As entidades empresariais da Bielorrússia que procuram diversificar os seus fornecimentos a países não pertencentes à CEI têm exemplos de uma abordagem tão competente para alcançar este objectivo.

Tomemos como exemplo os produtores de produtos agrícolas bielorrussos. Em três trimestres de 2019, entregaram as suas mercadorias por quase 4 mil milhões de dólares a 94 países. Eles "descobriram 11 novos mercados, incluindo o Afeganistão, Paquistão, Tailândia, Angola, Benim, Quênia, Cuba, Albânia, Bósnia e Herzegovina"¹¹⁰. E não pretendemos descansar sobre os nossos louros nesta direcção, continuando a expandir persistentemente os mercados para uma grande variedade de grupos de produtos. Em especial, "estão a ser activamente realizados trabalhos de certificação da carne de bovino bielorrussa para o mercado turco (existe a possibilidade de, até ao final deste ano [2019], se efectuarem as primeiras entregas, bem como um lote experimental de produtos semelhantes ao Irão, onde não se efectuam entregas há quase 7 anos)"¹¹¹.

¹⁰⁹ O Centro Nacional de Marketing vê dificuldades em aumentar as exportações para os países do arco distante [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-vidit-slozhnosti-s-uvelicheniem-eksporta-v-strany-dalnej-dugi-369792-2019/>.

¹¹⁰ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos aumentaram 4,1% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-janvare-sentjabre-vyros-na-41-368669-2019/>.

¹¹¹ O Ministério da Agricultura espera aproximar as exportações de queijo dos mil milhões de dólares em 2020 [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-rasschityvaet-priblizit-eksport-syrov-k-1-mlrd-v-2020-godu-364726-2019/>.

Quanto à carne e aos produtos lácteos, o Ministério da Agricultura e da Alimentação da República da Bielorrússia prevê, até ao final de 2019, um aumento de pelo menos 5% da oferta de exportação. A indústria pretende atingir esse indicador "não só aumentando o número de países, mas também alargando a gama de produtos: para além das posições tradicionais, concentramo-nos nas preferências gustativas dos consumidores de outros países, de acordo com isto e construímos uma linha dos seus produtos"¹¹². Além disso, está previsto que até ao final de 2019 se iniciem as entregas de imprensa de beterraba da Bielorrússia à China ao abrigo de contratos directos. "Entre os produtores de polpa de beterraba da Bielorrússia acreditados para entregas na China contam-se as sociedades por acções Zhabinkovsky, a fábrica de açúcar Skidelsky, a fábrica de açúcar Gorodeysky e a ¹¹³refinaria de açúcar Slutsk.

As empresas da Bellesbumprom preocupam-se também em desenvolver propositadamente novos mercados em 2019. Durante os nove meses deste ano, a geografia das suas exportações abrangeu 69 países, 15 dos quais são novos. Entre eles encontram-se os Camarões, o Egipto, o Gana, a Nigéria e o Quênia. Os fornecimentos ao mercado asiático também estão a desenvolver-se. Os produtos são exportados para a China, Índia, Indonésia, Vietname, Irão, Iraque, Israel, Barém, Bangladesh, EAU"¹¹⁴. Ao mesmo tempo, devemos mencionar separadamente as empresas de mobiliário que fazem parte da preocupação. Quase todos eles são exportadores. Tendo em conta os factores externos adversos, muitos deles tomam rapidamente medidas para encontrar novos mercados. Em especial, a JLLC ZOV-LenEuromebel começou a fornecer mobiliário aos Emirados Árabes Unidos. As exportações para esta empresa aumentaram 10,5%"¹¹⁵.

Em 2019, as empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enviaram os seus produtos para mais de uma centena de países. No entanto, os fornecimentos a países não pertencentes à CEI representaram quase um terço do total das

¹¹² O Ministério da Agricultura e Alimentação planeia aumentar as exportações de carne e produtos lácteos em pelo menos 5% em 2019 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-planiruet-velichit-eksport-mjaso-molochnoj-produktsii-v-2019-godu-ne-menee-chem-na-5-369203-2019/>.

¹¹³ A Bielorrússia prevê iniciar as entregas de pasta de beterraba à China até ao final do ano ao abrigo de contratos directos [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-do-kontsa-goda-nachat-postavki-v-kitaj-sveklovichnogo-zhoma-po-prjamym-dogovoram-368796-2019/>.

¹¹⁴ As exportações das empresas Bellesbumprom aumentaram 4,9% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-vyros-na-49-368267-2019/>.

¹¹⁵ As empresas de Bellesbumprom pretendem aumentar o fornecimento de mobiliário aos países da UE [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-namereny-naraschivat-postavki-mebeli-v-strany-es-365937-2019/>.

exportações. Os fornecimentos aos países africanos aumentaram quase uma vez e meia. Quanto ao desenvolvimento de novos mercados, "as remessas experimentais foram enviadas para nove países onde as exportações estavam ausentes em Janeiro-Julho de 2018". Estes incluem o Chile, o Líbano, o Benim, o Togo e o Uganda¹¹⁶.

Entre as cidades bielorrussas, as empresas de Brest demonstram tendências positivas no desenvolvimento de novos mercados, que enviaram as suas mercadorias para 85 países por mais de 780 milhões de dólares em três trimestres de 2019. 13 países tornaram-se recém-chegados a esta lista. "Em especial, a JSC "Savushkin Product" entregou o primeiro lote de produtos ao Egipto e à Indonésia, "Brest Meat Processing Plant" - Cote d'Ivoire, JV "Santa-Bremor" LLC - ao Montenegro. Além disso, os produtores do centro regional estão a dar os primeiros passos no desenvolvimento dos mercados da Bósnia e Herzegovina, Guiné, República Dominicana, Cabo Verde, Malta, Arábia Saudita, Croácia, Iraque, Panamá"¹¹⁷. E estes factos não podem deixar de ser encorajadores.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹¹⁶ As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia exportam para mais de 100 países [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-belarusi-eksportirujut-produktsiju-v-100-stran-363335-2019/>.

¹¹⁷ As empresas Brest abriram 13 mercados em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-bresta-v-janvare-sentjabre-otkryli-13-rynkov-sbyta-368956-2019/>.

Bielorrússia: segurança global da informação e imprensa regional

A digitalização global a que todos assistimos hoje está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, invadindo também a esfera dos media e da informação. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias não só influenciam a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, como também actualizam uma série de desafios e ameaças aos quais a comunidade jornalística deve responder. Na conferência internacional científico-prática "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática da Transformação Digital", realizada em Minsk, em Dezembro de 2019, observou-se que "os principais actores do campo da informação estão agora a construir precipitadamente linhas de defesa. Ao mesmo tempo, enquanto há alguns anos o domínio da informação era dominado pelos temas da liberdade do comércio e dos direitos humanos, agora a questão da segurança é dominante"¹¹⁸. A óbvia militarização do espaço de informação em vários países, que tem um impacto destrutivo sobre outros participantes na esfera da comunicação social e da informação, não pode deixar de ser alarmante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, foram apresentadas na República da Bielorrússia, em 2019, várias iniciativas destinadas a resolver as questões de segurança global da informação. Em particular, em Março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação e a neutralidade da informação como uma forma de comportamento estatal e responsável e de auto-limitação da utilização de tecnologias destrutivas em detrimento de outros Estados. Mais precisamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através do estabelecimento de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação, garantindo o desenvolvimento sustentável seguro, a justiça social e o consentimento. No âmbito desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento dos meios de comunicação social e das telecomunicações nacionais, que suscitam e estimulam na sociedade "uma atitude crítica face a manifestações de desrespeito pelas fundações, tradições e violações da moral e do direito nacionais no domínio da

¹¹⁸ O potencial ofensivo na esfera da informação já está formado em alguns Estados - Makarov [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

informação, intolerância à desinformação, manipulação de informação e outras informações e influências psicológicas implícitas"¹¹⁹.

Nas relações internacionais, a soberania do Estado bielorrusso em matéria de informação deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação. A sua essência é que, defendendo os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação com a utilização de todas as forças e meios disponíveis, o lado bielorrusso visa conduzir uma política de informação externa pacífica, o respeito pelos direitos universalmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, a exclusão da iniciativa de "interferir na esfera da informação de outros países, visando desacreditar ou desafiar os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, bem como prejudicar a esfera da informação".¹²⁰ Neste contexto, a disposição contida no Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, segundo a qual, para assegurar a política de neutralidade da informação, é necessário aumentar o grau de presença da Bielorrússia no espaço mundial da informação e expandir o intercâmbio internacional de informações, parece importante para os representantes da comunidade jornalística.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes apontam para a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Partindo da urgência deste problema, em Setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível realizada em Minsk "Combater o terrorismo com a ajuda de abordagens inovadoras e a utilização de novas tecnologias emergentes", a parte bielorrussa propôs a formação de uma "cintura digital de vizinhança" destinada a desanuviar a tensão no domínio da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia A. Lukashenko considera que "os elementos-chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania e neutralidade digitais, que garantiriam principalmente a não-interferência dos países nos recursos de informação¹²¹ uns dos outros". A parte bielorrussa considera a celebração de acordos bilaterais e multilaterais sobre a garantia da segurança da informação como um mecanismo para a implementação desta iniciativa.

Falando em Setembro de 2019, na tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre a necessidade de expandir a cooperação digital

¹¹⁹ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

¹²⁰ É o mesmo lugar.

¹²¹ Participação na conferência internacional sobre a luta contra o terrorismo [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-porbe-s-terrorizmom-21910/.

interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação, a parte bielorrussa chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade internacional para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digitais, bem como a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. Foi particularmente sublinhado: "A soberania digital deve garantir a capacidade de um Estado controlar o seu campo de informação, prevenir e bloquear ciberataques, proporcionar uma protecção fiável das infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não tomem medidas no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. Em última análise, tais acordos podem lançar as bases para regras internacionais de comportamento responsável no espaço virtual"¹²².

O lançamento de uma tal "onda de segurança digital" poderia sem dúvida aumentar a eficácia de contramedidas conjuntas contra as ameaças terroristas no espaço virtual. Neste contexto, a Bielorrússia está disposta a cooperar e reforçar os laços com todos os países do mundo e, especialmente, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde existe uma procura activa de uma agenda unificadora, novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações, e onde, antes de mais, "é necessário concordar que nós, nos meios de comunicação social, não nos lançamos pelo menos uns sobre os outros e não travamos esta guerra de informação uns contra os outros"¹²³. Note-se que a iniciativa da Bielorrússia de criar uma "cintura digital de vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada principalmente pela Rússia, tal como relatado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros desse país, S. Lavrov, em Novembro de 2019. Segundo ele, esta iniciativa "vai plenamente ao encontro do enfoque da Rússia na formação do maior número possível de bairros digitais"¹²⁴. Na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva em Novembro de 2019, em Bishkek, a parte bielorrussa afirmou também a necessidade de alargar a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua no domínio da informação, salientando que "a segurança da informação deve ser firmemente estabelecida entre as prioridades da CSTO."¹²⁵ Além disso, em Dezembro de 2019, na 26ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da

¹²² Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral da 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.

¹²³ Participação na sessão do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.

¹²⁴ Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.

¹²⁵ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.

Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade de celebrar acordos internacionais no domínio da ciber-segurança, "semelhantes aos relativos a medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança no domínio militar e político".¹²⁶ A fim de se adaptar melhor à evolução das condições de segurança e reforçar assim as respostas conjuntas aos desafios e ameaças contemporâneos, e de desempenhar um papel cada vez mais proeminente na segurança global. Um aspecto importante da implementação desta iniciativa é também o desenvolvimento coerente da parceria entre a República da Bielorrússia e as relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança ainda não totalmente explorada é o recurso das comunidades de análise e de peritos, que têm um potencial de investigação único"¹²⁷. Deve partir-se do princípio de que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam também contribuir para o desenvolvimento de determinadas áreas de análise das reservas de segurança no domínio da informação. Especialmente no que respeita ao combate à contrafacção de informação, à metodologia do comportamento responsável na esfera dos meios de informação, às formas de verificação da informação na Internet.

Gostaríamos de recordar que o Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, já mencionado anteriormente, destaca "a manipulação da consciência de massas, o descrédito dos ideais e valores, o esbater da soberania nacional, a instabilidade das infra-estruturas de informação"¹²⁸ entre os modernos desafios e ameaças, que se formam na esfera da informação e representam um perigo para as fundações constitucionais e a actividade vital do Estado. Partindo do facto de a esfera da informação já ter adquirido uma importância fundamental para qualquer Estado e para todas as pessoas, a tarefa na Bielorrússia consiste em expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e tomar "medidas para aumentar o volume, a diversidade e a qualidade da

¹²⁶ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

¹²⁷ É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelas forças do Estado - Vakulchik [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.

¹²⁸ Matveev, V. Está prevista para breve a aprovação do conceito de segurança da informação da Bielorrússia / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruet-sja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>.

radiodifusão nacional, bem como a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais"¹²⁹.

O facto é que, no decurso da "Grande Conversa com o Presidente", que teve lugar no início de Março de 2019, o Chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, existe uma escassez de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público, uma das razões é a chamada notícia falsa". Espalham-se instantaneamente, capturam o público, entusiasma os pensamentos¹³⁰. A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias das fadas deve ser assumido hoje:

- 1) **meios de comunicação de massas** com autoridade;
- 2) **jornalistas** profissionais que cumpram firmemente as leis de ética e as normas morais no espaço mediático e se esforcem por obter o máximo rigor e objectividade no seu trabalho;
- 3) **representantes da comunidade de peritos** que, em virtude da sua competência, ainda não ocuparam um lugar especial nos meios de comunicação social.

O facto de os meios de comunicação social tradicionais deverem tornar-se um poderoso factor unificador na luta contra a informação falsa e as abordagens não profissionais da cobertura das actuais questões externas e internas foi declarado na resolução XIII do Fórum Internacional dos Meios de Comunicação Social da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: uma agenda digital para o espaço dos meios de comunicação social", que se realizou em Minsk em Setembro de 2018. A resolução do fórum salientou que a preservação da autoridade e da posição dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - é extremamente importante, uma vez que são estes temas do domínio da informação que são capazes de assumir plenamente "a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, exaustividade e fiabilidade da informação fornecida, têm a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos de informação"¹³¹.

¹²⁹ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.

¹³⁰ Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/.

¹³¹ Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. - - 2018.

A prática real mostra que a confiança de um vasto público nos media surge quando os media analisam de forma competente os eventos que ocorrem na sociedade e dão rapidamente respostas completas às perguntas que surgem nos leitores, telespectadores e ouvintes. Por outras palavras, é possível e necessário minimizar as ameaças de impacto de informação negativa sob a forma de notícias de fadas, criando o seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, para que "qualquer fada possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz"¹³². É evidente que, sem uma interacção estreita e constante com os representantes das estruturas especializadas dos meios de comunicação comunitários, dificilmente será possível resolver plenamente um problema de tão grande escala.

Para reforçar a coordenação entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos nesta área, parece que é tempo de começar a formar grupos de **peritos** profissionais de **comunicação social nas áreas** mais importantes da política externa e interna bielorrussa. O profissionalismo na esfera da informação neste caso deve ser entendido como uma apresentação qualitativa e interessante dos materiais, organização técnica hábil do processo criativo, disponibilidade de pareceres de peritos e análises baseadas em dados fiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, já no decurso da implementação dos objectivos de desenvolvimento sustentável global na Bielorrússia, onde entre os grupos parceiros, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, na arquitectura nacional de gestão da realização da CSD, foi criado um grupo de peritos em meios de comunicação social para conduzir um trabalho informativo no espaço da comunicação social sobre os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável.

Outro exemplo interessante nesta direcção é o Plano de Acção Comum para 2019 sobre a cobertura do potencial de exportação da Bielorrússia nos meios de comunicação social, assinado em Março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa para promover "a divulgação de informação objectiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, o reforço dos contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos mercados"¹³³. A componente

- URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezolzjutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

¹³² Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação inexacta na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

¹³³ O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltpo-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-ovsvesheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>.

básica desta interacção entre peritos dos meios de comunicação social deveria ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em questões económicas estrangeiras, a fim não só de salientar os problemas-chave do desenvolvimento das exportações bielorrussas, mas também de promover a presença de temas económicos relevantes nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Importa recordar que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 inclui entre as suas oito principais tarefas o requisito de **promover a cultura de exportação** sob a forma de consolidação da consciência de massa da importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e o aumento da sua prioridade. A este respeito, a adopção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acções conjuntas para realçar o potencial de exportação da Bielorrússia no sector dos meios de comunicação social é um passo muito importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interacção entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece um debate separado. A questão é que "os meios de comunicação regionais ocupam o seu nicho único, no qual nem os meios de comunicação nacionais nem internacionais podem competir"¹³⁴. Mas, ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, há ainda falta de conteúdos que gozem da confiança absoluta do público"¹³⁵. E isto nas condições em que o espectro temático, em que a imprensa regional bielorrussa vai ser construída, tem vindo a expandir-se com uma rapidez excepcional nos últimos anos. Estas são apenas as áreas que enfatizam a geografia da cooperação internacional das regiões da Bielorrússia que surgiram ao longo dos últimos anos e que devem reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento de uma integração económica em larga escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e, especialmente, com as entidades

¹³⁴ A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

¹³⁵ A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorij-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzhivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>.

constituintes da Federação Russa no interior do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

2) expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia, Letónia;

(3) Aprofundar a cooperação com regiões de países participantes no megaprojecto One Belt, One Way e, especialmente, com províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) maior intensificação das relações comerciais e económicas com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com as regiões onde existe um potencial considerável para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

A República da Bielorrússia assume que o papel dos meios de comunicação social regionais tradicionais será cada vez mais importante, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende do espaço de informação no seu conjunto, da capacidade de adaptação rápida ao mercado em rápido crescimento das tecnologias da comunicação"¹³⁶. É por isso que também aqui são já necessárias estratégias de informação específicas para questões regionais internacionais que possam expandir significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social através da elevada qualidade do seu produto mediático.

¹³⁶ O papel dos meios de comunicação social locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [recurso electrónico]. - - 2019. [_URL: https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschani-337842-2019/](https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschani-337842-2019/).

"A Grande Pedra": As perspectivas de investimento são enormes.

Em Novembro de 2019, a Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOSA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal foi reforçar a cooperação e transformar a experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de BEZ do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, bem como Câmaras de Comércio e Indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste grande evento. A FEMOSA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, que foi fundada em 1999 em Genebra para apoiar e promover zonas económicas livres e especiais em todo o mundo, e especialmente - em países em desenvolvimento e países com economias em transição, para ajudar os residentes da BMS a entrar no mercado internacional e atrair investimento estrangeiro. As funções da FEMOSA incluem o desenvolvimento de normas, regras e orientações para o desenvolvimento dos FEZ, fornecendo-lhes assistência técnica, jurídica e económica e formando especialistas. As estatísticas dizem que "existem hoje 3500 zonas francas em 130 países, que representam mais de 70 milhões de postos de trabalho"¹³⁷. Mas, "apesar dos benefícios e preferências que lhes são oferecidos em todos os países, apenas 300-400 são eficazes". Tudo isto se deve ao atraso tecnológico, que impede que o BMS se torne parte da economia global¹³⁸.

A República da Bielorrússia tem vindo a participar muito activamente nas actividades da FEMOSA desde há muitos anos. Assim, já em Setembro de 2014, no Congresso das Zonas Económicas Livres e Especiais da Europa do Sul e Oriental, realizado na Sérvia, foi assinado pelo FEZ "Gomel-Raton" o acordo de cooperação com a FEMOSA. E já em Março de 2015, no Congresso das Zonas Económicas Livres e Especiais do Norte e Leste da Europa sobre o tema "Globalização das empresas e do investimento directo estrangeiro". O Novo

¹³⁷ Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83.

¹³⁸ Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Livres e Económicas Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

Corredor de Investimento" foi realizado em Gomel sob os auspícios da FEMOSA. Participaram mais de duzentos especialistas de 25 países. "Os BEZ dos países da Europa do Norte e Oriental, incluindo o Reino Unido, Suíça, Bélgica, Alemanha, Finlândia, Letónia, bem como Itália, Espanha, Grécia, Ásia e África, estavam quase plenamente representados¹³⁹. E em Maio de 2018, no mesmo Gomel com a participação da FEMOSA, realizou-se o segundo Congresso de Zonas Económicas Livres da Europa Oriental e Setentrional, no qual participaram os chefes das administrações, sociedades de gestão e residentes dos FEZ do Cazaquistão, Letónia, Lituânia, Polónia, Sérvia, Geórgia, Rússia e vários outros países. Finalmente, em Outubro de 2018, durante o Fórum Mundial de Investimento da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), em Genebra, foi assinado o memorando de cooperação com a FEMOSA pelo parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great stone" e FEZ "Minsk" que deverá promover "a criação nas suas fronteiras de um clima de investimento ainda mais favorável para as empresas estrangeiras"¹⁴⁰.

Quanto à cimeira no Mónaco, a participação neste grande evento tornou-se um marco para a Bielorrússia, pois foi aí que o parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone" recebeu os Prémios FEMOZA 2019, ganhando a nomeação "O parque industrial de crescimento mais rápido". A peculiaridade desta categoria é que "a chave para determinar o vencedor foram as perspectivas de investimento global da Grande Pedra e o seu rápido ritmo de desenvolvimento¹⁴¹". De facto, hoje, na "Grande Pedra", o lado bielorrusso criou benefícios sólidos para os residentes - tanto em termos fiscais como de aquisição de terrenos, bem como um regime favorável em que o registo das empresas tem lugar o mais rapidamente possível com base no princípio do "balcão único". Como resultado, "hoje este parque mostra um crescimento espantoso, com investidores de todo o mundo a virem até nós"¹⁴².

Os factos mostram que a "Grande Pedra" já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de

¹³⁹ Sidorchik, V. Free Economic Zones of Belarus in 2014 representou 12% das exportações do país / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. -- 2015. - URL: <http://invest.gomel-region.by/ru/news/?id=2963>.

¹⁴⁰ Sobre a participação do Grande Parque Industrial de Pedra e do FEZ "Minsk" no Fórum Mundial de Investimento da CNUCED [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://geneva.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b9570573ea1b392a.html>.

¹⁴¹ "A Grande Pedra é reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

¹⁴² Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou das oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

Novembro de 2019, estavam aqui registados 57 residentes. E há todos os motivos para acreditar que o seu número "até ao final de 2020 pode aumentar para 80"¹⁴³. O projecto de criação do fabrico de baterias solares já está aqui realizado. Em Julho de 2019, teve início no parque industrial a construção da fábrica bielorrusso-chinesa de produção de transmissões mecânicas, com um investimento de 17 milhões de dólares. Em Outubro de 2019, uma fábrica para a produção de motores, LLC "MAZ-Veichai", onde produzem "pequenos nós de montagem de motores das normas Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em regime de turno único será de 10 mil motores por ano"¹⁴⁴. A atracção de novos residentes para a "Grande Pedra" será também facilitada por um memorando de cooperação com a zona técnica e económica de Inchan, assinado no início de Novembro de 2019. E isto é apenas o começo, de facto.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁴³ O número de residentes da Grande Pedra pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvlichitsja-do-80-365696-2019/>.

¹⁴⁴ Abertura da fábrica de motores "Maz-Veichai" no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

"A Grande Pedra": a perspectiva do desenvolvimento são sub-parques.

No final de Outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre as questões do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra". No âmbito da reunião, os participantes centraram a sua atenção em direcções de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhoria do ambiente jurídico do parque; criação de condições adicionais confortáveis para atrair investimentos para a criação de produções competitivas; criação de infra-estruturas de engenharia e transporte sustentáveis; construção digital; desenvolvimento do parque como uma cidade inteligente. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020, destacam-se "a prioridade da orientação para a exportação, a atracção de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, a expansão das actividades internacionais".¹⁴⁵.

Um dos instrumentos muito eficazes para expandir as actividades internacionais da Grande Pedra pode ser uma forma de atrair novos residentes, como a criação de sub-parques na mesma, o que significa "a chegada não de um investidor, mas de um conjunto de empresas de referência sob a liderança de uma empresa de gestão separada". Isto abre amplas perspectivas para as grandes empresas"¹⁴⁶. Deve acrescentar-se que esta proposta é dirigida pela administração do parque não só às províncias chinesas, "mas também aos investidores da Europa, em especial da Suíça e do Japão"¹⁴⁷. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E o espaço e as oportunidades para construir clusters e sub-parques tecnológicos numa base nacional serão suficientes para todos aqui.

Note-se que o formato da subparcela já é utilizado na prática na Grande Pedra. Já em Maio de 2017, foi aberta aqui a primeira fase da subparcela de comércio e logística, localizada em 29 hectares. São cem mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais foram ocupados por armazéns, e quase um quarto - pelo centro de exposições. "Cerca de 120 milhões de dólares foram investidos na construção

¹⁴⁵ O Grande Parque Industrial de Pedra será apresentado na Exposição Internacional Chinesa de Importação [Recurso Electrónico] em Novembro. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>.

¹⁴⁶ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Great Stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>.

¹⁴⁷ A "Grande Pedra" oferece aos parceiros estrangeiros a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

do sub-parque, estando previsto para um futuro próximo o início da construção da segunda fase. No total, o território do sub-parque ocupará a superfície de mais de 90 hectares, o volume de investimentos - 500 milhões de dólares"¹⁴⁸.

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia, realizada em Novembro de 2018 em Pequim, verificou-se que, num futuro próximo, seria prestado o apoio necessário para a implementação prática na "Grande Pedra" dos sub-parques em Harbin, Heilongjiang Province e Guangdong Province. Estava igualmente previsto "trabalhar na criação de sub-parques num parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"¹⁴⁹. No que diz respeito à província de Guangdong, já em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - realizou-se "uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre a criação do sub-parque LED chinês (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra".¹⁵⁰ bem como cinco outros documentos de intenção de aderir a esta subparte de empresas específicas.

Outro documento marcante no contexto deste tema foi assinado em Novembro de 2018, na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo sobre a criação do Sub-Parque Industrial Chengdu-Europeu na Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo as indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade da China mais próxima economicamente da Europa"¹⁵¹.

Tomemos nota de um pormenor importante: realizaram-se recentemente várias reuniões e negociações importantes, onde foram discutidas as questões da criação de sub-parques nacionais dos países europeus na "Grande Pedra". Em particular, em Agosto de 2019, este tema foi discutido no Governo da República da Bielorrússia com representantes da comunidade empresarial suíça, incluindo a

¹⁴⁸ Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

¹⁴⁹ Protocolo da 11ª sessão do Grupo de Trabalho sobre as questões do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

¹⁵⁰ Será criada uma subparte de produtos LED [Electronic Resource] no Parque Industrial Veliky Kamen. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>.

¹⁵¹ O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

direcção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um sub-parque suíço na "Grande Pedra", mas também de "actuar como promotor e atrair empresas suíças para a cooperação com a Bielorrússia"¹⁵². De salientar que já em Dezembro de 2019 a 60ª residente - "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte eléctrico de passageiros" ¹⁵³estava registada no parque industrial. E, em Janeiro de 2020, a questão da "eventual criação futura do sub-parque italo-belorrusso na "Grande Pedra"¹⁵⁴ foi considerada em termos práticos na reunião realizada em Roma com proprietários e dirigentes de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁵² Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada a subparte suíça / I.Krizhevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>.

¹⁵³ O parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" tem o 60ª residente [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

¹⁵⁴ A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

Minsk - Xangai: um vector de laços gémeos

Em Novembro de 2019, Minsk e Xangai assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de gemação. É interessante que, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com as cidades da China, incluindo 3 - sobre gemação (Pequim, Changchun, Shenzhen)"¹⁵⁵. Talvez, por esta razão, as empresas chinesas já tenham investido cerca de 30 milhões de dólares em Minsk. Ao assinar um novo documento sobre gemação, as partes "identificaram domínios prioritários de cooperação - o aumento do comércio mútuo, a construção de infra-estruturas, o turismo"¹⁵⁶. Os minskers estão interessados na experiência de Xangai em diversas áreas. Em particular, sobre a organização do processo de trabalho em instituições educativas, infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. Chama-se também a atenção dos círculos administrativos e empresariais de Minsk para a Zona Franca de Comércio de Xangai, que é utilizada na República Popular da China para a realização de reformas económicas e sociais.

O fórum empresarial anual dos círculos empresariais das cidades bielorrussas e chinesas já se tornou uma das formas mais eficazes de coordenar o comércio e a interacção económica entre Minsk e Xangai. Assim, tal fórum, organizado em Setembro de 2018 em Minsk, reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia mecânica, construção, tecnologia da informação, indústria química, alimentação, produção de jóias"¹⁵⁷. Simultaneamente, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens para equipamento médico, cosméticos, brinquedos, jóias, bem como por importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O fórum empresarial "Shanghai - Minsk", que teve lugar em Novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas chinesas e mais de trinta empresas e empresas bielorrussas, tornou-se igualmente amplo. O programa do fórum incluiu

¹⁵⁵ Os dias de Minsk em Xangai realizar-se-ão em 7 e 9 de Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-7-9-nojabrja-368252-2019/>

¹⁵⁶ Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram as ligações gémeas / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

¹⁵⁷ Zalesky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zaleskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - C. 149.

a discussão de temas actuais de cooperação "em três secções especializadas": 1) Produtos alimentares, indústria alimentar; 2) Turismo e hotelaria de Minsk e Xangai; 3) Indústria"¹⁵⁸. O elevado impacto prático deste evento é evidenciado pelos documentos adoptados na sua conclusão. Em especial, o Comité Executivo da Cidade de Minsk assinou um memorando de intenções para estabelecer uma cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation para introduzir tecnologias e equipamento de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. O facto é que "a utilização de bombas de calor para as cidades satélites de Minsk permitiria abandonar a instalação de redes de calor multiquilómetros"¹⁵⁹.

O memorando de parceria estratégica no domínio do intercâmbio turístico tornou-se o resultado de negociações entre representantes da RUE "Tsentrkurort" da Bielorrússia e a empresa turística chinesa "Shanghai Airlines Tours International (Group) Co., Ltd. Foi assinado um acordo de cooperação na realização de exposições internacionais pela ZAO "Minsk Expo" e "Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a zona económica livre "Minsk" e a empresa "Shanghai Allynnav Technology Co., Ltd.", bem como a JSC "Confeitaria "Slodych" e a empresa "Shanghai Teemo Foods" fixaram as suas intenções de cooperar activamente num futuro próximo. A Kommunarika Ltd., que assinou um memorando relevante com a empresa chinesa Misier Trade and Economic Company LLC, planeia também aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria para o mercado de Xangai em 2020.

O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair a atenção dos fabricantes da capital bielorrussa é igualmente evidenciado pelo facto de nove empresas de Minsk terem participado na Segunda Exposição Internacional de Mercadorias e Serviços Importados da China, realizada em Xangai, em Novembro de 2019. Entre eles estavam SOAO "Kommunarika", CJSC "Minsk Grape Wine Plant", OJSC "Krinitsa", OJSC "Slodych", OJSC "Kristall", OJSC "Minsk combine of bread products", KUP "Minskhhlebprom", TPKUP "Minsk Khladokombinat № 2.

E mais uma coisa. O memorando assinado em Novembro de 2019 sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre o distrito de Moscovo da capital bielorrussa e o distrito de Jiadin, em Xangai, abre também perspectivas

¹⁵⁸ Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213.

¹⁵⁹ Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Shanghai" realizou-se na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>.

interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês mais tarde - em Dezembro - uma delegação do distrito de Jiadin visitou Minsk, onde discutiu com os dirigentes do distrito de Moskovsky da capital bielorrussa as formas de implementação do memorando no contexto do "reforço da cooperação comercial e económica bilateral, bem como da cooperação no intercâmbio de estudantes dos dois distritos"¹⁶⁰. Um dos resultados concretos desta visita foi um convite do lado chinês aos estudantes do distrito de Moscovo, em Minsk, para visitarem um campo de férias em Xangai em 2020. Aparentemente, num futuro próximo, serão também activados os laços de amizade entre o distrito de Sovetsky, em Minsk, e outro distrito de Xangai - Channin.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶⁰ Sobre a visita de uma delegação do distrito de Jiadin, em Xangai, a Minsk [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html.

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - matérias-primas locais e aglomerados

A região de Vitebsk está entre as regiões da Bielorrússia onde, segundo o Chefe de Estado, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para fazer face aos problemas que aí existem".¹⁶¹ e orientar o desenvolvimento da região numa direcção inovadora. Um dos verdadeiros instrumentos utilizados na região para resolver este problema é a zona económica livre "Vitebsk", criada há vinte anos - em 1999, que se situa agora numa área de cerca de três mil hectares e é composta por 16 sectores, sete dos quais em Vitebsk, cinco - em Orsha, bem como um em cada um dos distritos de Vitebsk, Polotsk, Postavsk e Novopolotsk. No seu território já existem 48 empresas com participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Reino Unido, EUA, Israel, Chipre e Estónia.

Em Novembro de 2019, juntou-se-lhes um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry Ltd. com a participação de um investidor lituano e um projecto para estabelecer uma produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso estamos a falar de organizar a produção de tijolos hipercomprimidos como o "Lego" e outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas amigas do ambiente. A produção será localizada no território do antigo aeródromo, nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projecto foi concebido a longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomitas na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a uma profundidade de 2,5 a 38 m, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite "Ruba" está entre os maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"¹⁶². De facto, e por esta razão, a produção de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das prioridades do desenvolvimento da economia de Vitebsk Oblast.

Outra direcção muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Actualmente, já existem cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a LLC "VMG Wood Art" está a criar

¹⁶¹ Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschание-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

¹⁶² O novo residente da FEZ "Vitebsk" vai criar o fabrico de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

um complexo de trabalho da madeira verticalmente integrado. Outra LLC, a Akitama, está a construir uma fábrica de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira para combustível. E Karelia Venirs está a organizar a produção de folheados. Além disso, dois outros projectos estão em processo de registo num FEZ, incluindo a organização da produção de máquinas e equipamentos para a indústria da madeira.

Tendo em conta o evidente interesse crescente dos investidores em projectos de transformação de madeira, a FEZ "Vitebsk" tomou a iniciativa de criar um cluster de transformação de madeira na região, o que implica a união de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, o que se espera venha a proporcionar condições favoráveis à inovação. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua aplicação prática". Como resultado, irá aumentar a profundidade da transformação da madeira e criar produtos de maior valor acrescentado"¹⁶³. Os participantes deste agrupamento podem tornar-se empresas, instituições de ensino adicional, instituições de ensino onde são formados especialistas para esta indústria, incluindo o Colégio Técnico Estatal de Vitebsk. A assinatura do acordo sobre a criação do cluster da madeira está prevista para a Primavera de 2020, no âmbito do Fórum Económico Internacional de Vitebsk. Esperemos que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico sobre os resultados, ajude realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É importante sublinhar que a emergência deste agrupamento em Vitebsk Oblast pode continuar e complementar o desenvolvimento inovador da região norte da Bielorrússia. Gostaríamos de lembrar que, em Outubro de 2017, o cluster de inovação e petroquímica industrial Novopolotsk já foi aqui estabelecido, o qual incluía o Comité Executivo da cidade Novopolotsk, a Universidade Estadual de Polotsk, Naftan, o Centro de Construção e Instalação nº 16, a Novopolotsk, a InterService LLC e o Centro Novopolotsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020 o número dos seus participantes deverá aumentar quase duas vezes, inclusivamente à custa dos participantes estrangeiros. Em particular, podem ser os parceiros chineses de Weihai, que é uma cidade geminada de Novopolotsk, na província de Shandong, que estão interessados em desenvolvimentos inovadores dos cientistas Polotsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Entre os potenciais parceiros do

¹⁶³ FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajuschij-klaster-371147-2019/>.

cluster, parece, encontra-se a empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso.

O crescente interesse dos parceiros estrangeiros no cluster petroquímico está a pressionar os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interacção dos seus participantes. Por este motivo, está prevista a criação de uma associação aqui em 2020, que funcionará como centro coordenador e formará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infra-estrutura inovadora. Além disso, "a associação assumirá também a organização de eventos para desenvolver uma interacção eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do cluster e a melhoria do apoio do pessoal às suas actividades¹⁶⁴. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação também pode ter o efeito mais benéfico para o desenvolvimento inovador da economia de Vitebsk Oblast.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶⁴ Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-velichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.

Zona económica especial "Bremino-Orsha": perspectivas definidas em grande escala

Em Junho de 2019 entrou em vigor na República da Bielorrússia o regime da Zona Económica Especial (ZEE) para o complexo logístico multimodal "Bremino-Orsha", situado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que surgiu um segundo complexo económico no nosso país, a funcionar em tal regime. O parque industrial Chinês-Bielorrússia Velikiy Kamen (Grande Pedra) foi o primeiro desta lista de ZEEs já em 2015. Importa referir que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (CEEA) restringe estritamente a possibilidade de criação de tais unidades territoriais nos Estados-Membros da associação de integração. Em particular, apenas "três dessas zonas podem ser estabelecidas na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, Cazaquistão e Quirguizistão"¹⁶⁵. Convém recordar que a expressão "zona económica especial" se refere a um território que tem "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas preferenciais para os empresários"¹⁶⁶. As ZEE são criadas para atrair investimentos estrangeiros directos, criar novos empregos para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão-de-obra mais barata e desenvolver os territórios.

A SEZ "Bremino-Orsha" pretende atrair investidores com uma série de privilégios e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de impostos sobre os lucros (durante 9 anos), sobre os bens imóveis (durante 20 anos), sobre os dividendos (até 1 de Janeiro de 2033), bem como taxas zero de cobrança offshore, imposto sobre o valor acrescentado de exportação (IVA) no caso de exportação de bens produzidos fora da CEEA, IVA sobre a venda, arrendamento ou locação financeira por residentes de bens imóveis (até 1 de Janeiro de 2033), Finalmente, um regime jurídico especial durante 50 anos para tratar da transformação industrial, comércio grossista, comércio electrónico, logística e serviços de armazenagem, serviços postais, serviços de informação e administrativos, investigação e desenvolvimento. Para o efeito, serão criados dois sectores - industrial e logístico - na ZEE. O primeiro sector abrigará a produção de electrodomésticos e

¹⁶⁵ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.

¹⁶⁶ Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.

electrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como autopeças, perfumes e cosméticos, produtos químicos domésticos, joalheria. Também aqui aparecerão lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector da logística, "incluindo terminais rodoviários, ferroviários e aéreos". O território da Zona Económica Especial terá um ponto de desalfandegamento departamental a funcionar 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma sucursal bancária, um agente de seguros e um posto de desalfandegamento"¹⁶⁷. Até Dezembro de 2023 - data de conclusão do projecto - os investimentos neste complexo industrial e logístico multimodal ascenderão a 200 milhões de dólares. Está previsto construir aqui um total de 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de espaço de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. No terminal ferroviário serão processados fluxos de carga entre os países da Europa e da Ásia, o que permite planear já hoje que "para 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, estando prevista para 2026 a produção a plena capacidade - 12 milhões de toneladas de carga por ano"¹⁶⁸.

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projecto já foram dados. Assim, em Fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - partiu daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "Levaria 40 dias para o transportar por mar. O comboio partiria uma vez por mês"¹⁶⁹. No mesmo mês de Fevereiro de 2019, a LLC "Grupo Bremino" abriu em Bolbasovo a primeira fase do complexo "Bremino-Orsha", em cuja implementação foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Aqui começou a funcionar o terminal logístico automóvel com um parque de estacionamento para 212 camiões, que já assegura o transbordo de quase dois milhões de toneladas de carga por ano. As instalações administrativas e domésticas albergam serviços aduaneiros, veterinários e de controlo fitossanitário que trabalham 24 horas por dia, 24 horas por dia. A infra-estrutura estabelecida já permite completar e processar as cargas

¹⁶⁷ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.

¹⁶⁸ Na Bielorrússia, uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial [recurso electrónico] começou a funcionar. - - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.

¹⁶⁹ Zakrzhhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhhevskiy // Boletim de Transportes. - - 2019. - 14 de Fevereiro. P. 9.

e receber os serviços necessários para garantir o processo das actividades logísticas.

E no início de Dezembro de 2019, a empresa do Grupo Bremino assinou com o seu parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd., um acordo que prevê o aparecimento de um campo internacional de comércio rodoviário de seda na ZEE, que, localizado em 62 hectares, será um complexo de comércio e exposição em grande escala. Espera-se que "haja comércio grossista e pequeno grossista de bens de consumo, entrega de bens e armazenagem, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos"¹⁷⁰. O montante do investimento neste projecto, que é executado no âmbito da iniciativa chinesa "Belt and Way", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷⁰ A cidade de comércio internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.

Zona Económica Franca "Brest": investimento, cooperação, exportação

A Zona Económica Franca "Brest" foi a primeira a ser estabelecida na República da Bielorrússia. Ocorreu em 1996. E hoje é um território económico multifacetado, onde se podem desenvolver actividades industriais, tecnológicas e logísticas. Além disso, uma parte dela é adjacente aos pontos de controlo automóvel e ferroviário através da fronteira estatal e pode ser utilizada como uma componente logística. Desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos ultrapassou aqui um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão definitivamente a dar os seus frutos. Durante os três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de Br20,9 milhões em 2018 para os actuais Br41 milhões. Actualmente, 73 empresas de 20 países já estão a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram mercadorias no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países"¹⁷¹. Um ano depois - no início de 2020 - "as entidades económicas FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países"¹⁷².

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros pelo volume de investimentos no FEZ. Os investidores alemães são responsáveis por um terço de todos os investimentos estrangeiros aqui realizados. E as empresas de capital alemão revelam uma elevada eficiência económica. Entre eles estão "Santa-Bremor", "Discom", "Salamander Window and Door Systems", cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em Abril de 2019, no LEZ abriu uma nova produção de materiais de pintura "Discom", em cuja construção foram investidos cerca de dois milhões de euros. Esta empresa faz parte do grupo alemão DAW SE, que foi fundado na Alemanha em 1895. "Hoje, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica permitiu criar cerca de 20 postos de trabalho adicionais para os habitantes de Brest"¹⁷³.

¹⁷¹ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-velichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>.

¹⁷² História [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

¹⁷³ Abertura de nova produção "Discom" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

Os empresários italianos, que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho, são muito activos no Brest FEZ". Em 2018, foi inaugurada nas instalações do aeroporto uma nova unidade de produção da empresa ítalo-belorrussa Friesa Industrie. Produz dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração¹⁷⁴ e apresenta uma das taxas de crescimento das exportações mais elevadas entre as empresas BEZ. Recorde-se que em 2010 o Ministério do Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo do Brest Oblast assinaram uma declaração sobre o estabelecimento de um distrito industrial italiano no território do FEZ com uma área total de 26 hectares. Um ano depois, em Trieste, foi adoptado um Memorando de Acordo sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e planeava "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transporte e logística que assegura o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a união aduaneira e, no futuro - e a China"¹⁷⁵. Assim, as perspectivas para o negócio italiano no FEZ Brest são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também demonstram grande interesse no LEZ. Actualmente existem 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar a seguir à Alemanha e à Rússia". A parte dos investimentos polacos no volume total é de 17%¹⁷⁶. Em particular, em Março de 2019, a "English Windows" Ltd. foi registada aqui com investimentos polacos. "Está prevista a criação de pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa"¹⁷⁷. É bem possível que em 2020 o acordo de cooperação entre a administração da FEZ "Brest" e a Agência para o Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia, assinado em Abril de 2017, venha a ser desenvolvido sob a forma de projectos concretos.

O interesse na cooperação com a FEZ "Brest" também é demonstrado pelos empresários israelitas. Além disso, têm um bom exemplo a seguir: o actual residente da Zona Económica Livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola em

¹⁷⁴ A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano prosseguiu em Brest [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>.

¹⁷⁵ Zalesky, B. Relações Internacionais e Media. Vista da Bielorrússia / B. Zaleskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - - C. 147.

¹⁷⁶ Reforço das parcerias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

¹⁷⁷ Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistririvan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABrest%C2%BB>.

FEZ"¹⁷⁸. Em Setembro de 2019, uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, estudou a experiência do FEZ "Brest", já que 60% de todas as mercadorias que entram neste país do Médio Oriente, incluindo as provenientes de Santa Bremor, uma residente do FEZ, passam por ele. Temos de acreditar que o diálogo iniciado entre as partes sobre o estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas Brest e Ashdod irá desenvolver-se num futuro próximo.

Os empresários suíços têm um interesse no LEZ. São atraídos principalmente pela localização favorável do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização em voos da aviação privada. Além disso, pode ser uma questão de localizar aqui "instalações de produção com capital suíço, relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar"¹⁷⁹.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷⁸ Na administração de FEZ "Brest" realizou-se uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>.

¹⁷⁹ A administração da FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii> .

Literatura

1. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogoo-iz-nas-6646/>.
- 2) A Bielorrússia ocupava o 23.o lugar entre 156 países na realização da CDS em 2018 [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.
3. a Bielorrússia considera a Agenda-2030 como a base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.
4. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.
5. Propõe-se a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.
- 6) Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CDS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-podostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.
7. 7) Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho para a realização da CDT na Bielorrússia - Shchetkina [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>.
8. Foi anunciado o concurso nacional para os meios de comunicação social "Dos Objectivos Globais à Acção Local" [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>.

9. As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" venceram a competição para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.
10. Em 2020, a Bielorrússia intensificará os seus esforços para alcançar a CDS a nível regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.
11. Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.
12. Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.
13. Sergey Rumas: 22 dos 34 projectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.
- 14) Shcherbitskiy, A. O volume dos investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Shcherbitskiy // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.
15. O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a, pelo menos, 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamye-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.
16. Um investidor polaco investiu Br1,6 milhões [Electron Resource] na produção de Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.
17. Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação (em russo) / A. Kuntsevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvinnost-pered-obshchestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

18. Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

19. 19) Participação na sessão do Conselho Económico Supremo da Eurásia [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/.

20. Zona de Comércio Livre da CEEA Vietname [Recurso Electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>.

21. A CEEA e o Vietname discutiram as possibilidades de expansão do comércio e da cooperação económica [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>.

22. Nguyen, K.T. Beneficia da zona de comércio livre do Vietname e da CEEA / K.T. Nguyen // [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>.

23. Brewery, E. In EEC gave details of agreement on free trade zone with Singapore / E. Brewery // [Electronic resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-EEK-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuirom-364247-2019/>.

24. O Primeiro-Ministro de Singapura assinala um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premier-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskoi-sojuze-364128-2019/>.

25. A CEEA e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>.

26. Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>.

27. A União Europeia e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>.
28. Cervejaria, E. Entrou em vigor um acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a CEEA e o Irão / E. Cervejaria // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>.
29. Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos no Irão e na CEEA [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>.
30. Por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico], os Chefes de Governo dos países da CEEA adoptaram uma declaração conjunta com a China. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>.
31. Entrou em vigor o Acordo de Comércio e Cooperação Económica entre a CEEA e a China [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskomi-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>.
32. A Cervejaria, E. CEE definiu três direcções principais da cooperação industrial EEEC com a China / E. Brewery // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>.
33. Grishkevich, A. Belarus como presidente da CEEA procurará criar uma união económica em larga escala - o Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsdatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>.
34. Brewer, E. EEC propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Brewer // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-predlagaet-uskorit-podpisanie->

[soglasheniya-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-364105-2019/)

35. A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças aos acordos da CEEA e do ACL com países terceiros [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>.

36. 36. Cervejeira, E. ECE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Cervejeira // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eeek-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>.

37. Brewery, E. Chili está interessada na criação de uma zona de comércio livre com a EEU / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniyu-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>.

38. Grishkevich, A. Chili está interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benites / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benites-365275-2019/>.

39. Brewer, E. Países da União Europeia de Leste pretendem estabelecer uma infra-estrutura industrial conjunta no Egito (em russo) / E. Brewery // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>.

40. A ECE e a Comissão da União Africana assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>.

41. 41 41. Shubel, D. Bielorrússia e UE estabeleceram um diálogo regular e alargado / D. Shubel // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-es-naladili-reguljarnyj-i-shirokij-dialog-7081/>.

42. Zalesskiy, B.L. For the local economic development / B.L. Zalesskiy // Materialy XV Mezinarodni vedecko-prakticka konference "Dny vedy - 2019". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - - C. 28-30.

43. 43. na região de Vitebsk discutiram as perspectivas de cooperação da região com a União Europeia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://vitebsk-region.gov.by/ru/news-ru/view/v-vitebske-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-regiona-s-evrosojuzom-18865-2019/>.
44. Acordo sobre o financiamento da cooperação transfronteiriça (CBC) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://pravo.by/upload/docs/op/I01600084_1509656400.pdf.
45. Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. Letónia-Lituânia-Bielorrússia Programa de Cooperação Transfronteiriça 2014-2020 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: http://www.eni-cbc.eu/llb/data/public/uploads/2016/03/llb_programme_2014_2020_ru_20160325.pdf.
46. Autarcas para o Crescimento Económico (Iniciativa da Parceria Oriental da UE) [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/Green-Economy-Environment-and-Sustainable-development/mayors-for-economic-growth-eu-initiative-for-eastern-partnership-region/>.
47. Covenant of Mayors on Climate and Energy [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/covenant>.
48. A SCO está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shos-zainteresovana-v-razvitii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-367873-2019/>
- 49 A Bielorrússia está interessada em discutir questões económicas práticas na plataforma SCO - Dapkunas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-zainteresovana-v-obsuzhdenii-na-ploschadke-shos-prakticheskikh-ekonomicheskikh-voprosov-dapkunas-367903-2019/>.
50. A Bielorrússia propõe-se desenvolver, sob os auspícios dos mecanismos de OCS para um comércio mutuamente benéfico de produtos agrícolas [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizmy-dlja-vzaimovygodnoj-torgovli-selhozproduktsiej-belarus-predlagaet-razrabotat-pod-egidoj-shos-367906-2019/>.

51. A Organização de Cooperação de Xangai está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9097>
52. Aquando da adesão da República da Bielorrússia ao Acordo entre os Governos dos Estados-Membros da SCO sobre a criação de condições favoráveis ao transporte rodoviário internacional [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://bamap.org/information/news/2018_11_01_95712/.
53. O Secretário-Geral da SCO apoia a iniciativa da Bielorrússia de criar um ecossistema informático comum [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gensek-shos-podderzhivaet-realizatsiju-initsiativy-belarusi-po-sozdaniyu-obschej-it-ekosistemy-367870-2019/>.
54. 54) Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=10&from_month=6&from_year=2018&to_day=10&to_month=6&to_year=2018&search_type_sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events.
55. Resultados da visita de trabalho a Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.024.by/2019/02/itogi-rabocheho-vizita-v-italiyu/>
56. Sobre a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia E. Shestakov na sessão da Comissão Intergovernamental bielorrusso-italiana de cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b053842964a85150.html.
57. A Bielorrússia e a Itália realizarão um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-italija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-368825-2019/>.
58. A Bielorrússia e a Itália assinaram um acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica [recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://belisa.org.by/ru/news/stnews/international/aa92ba2301d108c5.html>.
59. Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.philosophy.by/belarus-eu/a_102_r.html

60. A Bielorrússia e a Itália estão a intensificar a sua cooperação no âmbito do Programa Horizonte 2020 da União Europeia [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL:

http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_italiya_aktiviziruyut_sotrudniches tvo_v_ramkakh_programmy_evrosoyuza_gorizont_2020/.

61. A Bielorrússia e a Itália pretendem aumentar significativamente o volume de negócios das trocas comerciais mútuas [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-namereny-znachitelno-uvelichit-vzaimnyj-tovarooborot-364968-2019_.

62. Parabéns ao Presidente da República Checa, Milos Zeman [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-cheshskoj-respubliki-miloshu-zemanu-22273/.

63. A Bielorrússia e a República Checa vêem um sério potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-chehija-vidjat-serjeznyj-potentsial-dlja-uvelichenija-tovarooborota-367388-2019/>.

64. Minsk Oblast e a República Checa tencionam aumentar a oferta de bens e criar uma empresa comum [Electronic Resource]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-chehija-planirujut-narastit-postavki-tovarov-i-sozdat-sp-367359-2019/>.

65. A região de Minsk e o território checo Vysochina assinaram um roteiro para a cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-cheshskij-kraj-vysochina-podpisali-dorozhnuju-kartu-razvitija-sotrudnichestva-347606-2019/>.

66. Bogacheva, O. Vitebsk filial do BelCCI e Câmara de Comércio e Indústria Checa irão cooperar / O. Bogacheva // [recurso Electron]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/vitebskoe-otdelenie-beltp-i-cheshskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-budut-sotrudnicat-367554-2019/>.

67. Bogachyov, O. Bogachyov, O. A empresa com capital checo produzirá botijas de gás em Orsha // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/predpriyatie-s-cheshskim-kapitalom-budet-vypuskat-gazovye-ballony-v-orshe-367588-2019/>.

68. Grishkevich, A. Makey observou o grande papel do movimento de irmandade no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/makej-otmetil-bolshuju-rol-pobratimskogo-dvizhenija-v-ukreplenii-sotrudnichestva-belarusi-i-polshi-371088-2019/>.
69. Baturó, B. Geminação de cidades - o instrumento de cooperação mais eficaz / B. Baturó // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/11/boris-batura-pobratimstvo-gorodov-naibolee-effektivnyj-instrument-sotrudnichestva/>.
70. Grishkevich, A. As cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia reforçam a cooperação nos domínios económico e do investimento / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/goroda-pobratimy-belarusi-i-polshi-ukrepjat-sotrudnichestvo-v-ekonomicheskoi-investitsionnoj-sferah-371106-2019/>.
71. Grishkevich, A. Volkovysk e a cidade polaca Lobez assinaram um acordo sobre ligações geminadas (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/volkovysk-i-polskij-gorod-lobez-podpisali-soglasenie-o-pobratimskih-svjazjah-371170-2019/>.
72. A Polónia pode participar na reconstrução do Castelo Velho em Grodno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polsha-mozhet-prinjat-uchastie-v-rekonstruktsii-starogo-zamka-v-grodno-367496-2019/>.
73. As empresas polacas na Bielorrússia estão interessadas na transformação da madeira, na logística e na produção alimentar [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/polskomu-biznesu-v-belarusi-interesny-derevoobrabotka-logistika-i-proizvodstvo-produktov-pitanija-369771-2019/>.
74. Grishkevich, A. É importante que a Bielorrússia e a Polónia expandam a cooperação a nível inter-regional - Batura / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dlja-belarusi-i-polshi-vazhno-rasshirenie-kooperatsii-na-mezhregionalnom-urovne-batura-371114-2019/>.

75. M. Matievsky, M. Belarus e Sérvia assinaram um pacote de documentos após a reunião dos presidentes, metade dos quais - no domínio da ciência / M. Matievsky // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-podpisali-posle-vstrechi-prezidentov-paket-dokumentov-polovina-v-sfere-nauki-371489-2019/>.
76. A Bielorrússia e a Sérvia assinarão no Outono o programa de cooperação científica e técnica para 2020-2021 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-osenjju-podpishut-programmu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-na-2020-2021-gody-359969-2019/>.
77. A Bielorrússia e a Sérvia debateram as perspectivas de cooperação científica, tecnológica e de inovação [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_serbiya_obsudili_perspektivy_nauchno_tekhnicheskogo_i_innovatsionnogo_sotrudnichestva/.
78. A Bielorrússia e a Sérvia executarão 10 projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico] em 2020-2021. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-v-2020-2021-godah-vypolnjat-10-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-371346-2019/>.
79. A Sérvia está interessada em fornecer leite bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/serbija-zainteresovana-v-postavkah-belorusskogo-moloka-371388-2019/>.
80. Bielorrússia - Sérvia: prioridades de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://edu.gov.by/news/belarus--serbiya-priorityety-sotrudnichestva/>.
81. A Universidade Estatal de Yanka Kupala concluiu um acordo de cooperação com a Universidade de Belgrado [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.grsu.by/component/k2/item/31876-grgu-imeni-yanki-kupaly-zaklyuchen-dogovor-o-sotrudnichestve-s-belgradskim-universitetom.html>.
82. 82. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e ajuda da Bielorrússia - Cui Tsimin // A. Grishkevich [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>.
83. Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

84. "Belaruskali e Chinese Migao lançaram uma empresa para produzir nitrato de potássio [Electron Resource]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predprijatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>.

85. A província chinesa de Minsk Oblast e Guangdong assinou um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>.

86. O Centro de Investigação de Sistemas de Comunicação por Satélite será estabelecido na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>.

87. A cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso electrónico] teve lugar em Chengdu, China. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorussskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>.

88. Os produtores de Gomel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevuju-produktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019/>.

89. Sidorchik, região de V.Gomel e província chinesa de Sichuan irão cooperar (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>.

90. Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendustali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>.

91. A empresa Gomel "Milkavita" aumentou 7 vezes as suas exportações para a China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predprijatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>.

92. Grishkevich, A. Gomel e a região autónoma chinesa Interior da Mongólia assinaram o programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>.

93. Sidorchik, V. A criação de uma empresa comum pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin (em russo) / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mozyrsk.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomnn-2135/>.

94. Os parceiros chineses estão interessados em fornecer produtos alimentares Gomel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>.

95. Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk juntamente com a China irá produzir produtos de turfa (em russo) / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

96. Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais orientações da cooperação para o período até 2020 (em russo) / S. Antonov // [Resemuth electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>.

97. Demidov, D. Shandun - Novopolotsk: Horizontes de cooperação. Que interesses mútuos foram definidos pelo fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>.

98. Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B>

8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-
. %D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%B
E%D0%B9-
%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8

99. Estão a planear construir uma nova escola em Orsha. Não um simples, mas com investimento chinês [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>.

100. Bogacheva, O. Vitebsk e província de Shandun assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>.

101. A Bielorrússia e a China estão interessadas em promover a cooperação interregional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>.

102. Sobre o fórum empresarial bielorrusso- queniano [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>.

103. Bielorrússia - Quênia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/.

104. Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cho-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>.

105. Exposição nacional da Bielorrússia inaugurada na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>.

106. A exposição FoodAgro vai permitir à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>.

107. A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-beloruskuj-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>.
108. Sobre o projecto [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://www.windpower.by/project/>.
109. Henrik, K. República da Bielorrússia: reduzir os riscos de investimento em fontes de energia renováveis. Relatório / K. Henrik, O. Weisbein. - PNUD, 2017. - -- 72 c.
110. Plano de Acção Nacional para o Desenvolvimento da Economia Verde da República da Bielorrússia até 2020. - Minsk, 2016. - -- 36 c.
111. Proposta de investimento para a construção de um parque eólico na Bielorrússia [recurso eólico]. - - 2019. - URL: <https://www.windpower.by/files/files/Investment%2025.pdf>.
112. Cerca de 40 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram atraídos para a construção do maior parque eólico da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-40-mln-inostrannyh-investitsij-privlecheno-dlja-stroitelstva-krupnejshego-v-belarusi-vetroparka-361459-2019/>.
113. O Centro Nacional de Marketing vê dificuldades em aumentar as exportações para países de arco distante [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-vidit-slozhnosti-s-velicheniem-eksporta-v-strany-dalnej-dugi-369792-2019/>.
114. Em Janeiro-Setembro, as exportações de produtos agrícolas bielorrussos cresceram 4,1% [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktsii-v-janvare-sentjabre-vyros-na-41-368669-2019/>.
115. O Ministério da Agricultura espera aproximar as exportações de queijo dos mil milhões de dólares em 2020 [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-rasschityvaet-priblizit-eksport-syrov-k-1-mlrd-v-2020-godu-364726-2019/>.
116. O Ministério da Agricultura e Alimentação planeia aumentar as exportações de carne e produtos lácteos em pelo menos 5% em 2019 [recurso electrónico]. - -

2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-planiruet-uvulichit-eksport-mjaso-molochnoj-produktsii-v-2019-godu-ne-menee-chem-na-5-369203-2019/>.

117. A Bielorrússia tenciona começar a fornecer pasta de beterraba à China até ao final do ano ao abrigo de contratos directos [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-do-kontsa-goda-nachat-postavki-v-kitaj-sveklovichnogo-zhoma-po-prjamy-m-dogovoram-368796-2019/>.

118. As exportações das empresas Bellesbumprom cresceram 4,9% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predprijatij-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-vyros-na-49-368267-2019/>.

119. As empresas de Bellesbumprom pretendem aumentar o fornecimento de mobiliário aos países da UE [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-namereny-naraschivat-postavki-mebeli-v-strany-es-365937-2019/>.

120. As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia exportam para mais de 100 países [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-minproma-belarusi-eksportirujut-produktsiju-v-100-stran-363335-2019/>.

121. Em Janeiro-Setembro, as empresas de Brest abriram 13 mercados [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-breستا-v-janvare-sentjabre-otkryli-13-rynkov-sbyta-368956-2019/>.

122. O potencial ofensivo na esfera da informação já foi formado em alguns Estados - Makarov [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

123. Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

124. 124) Participação na conferência internacional sobre a luta contra o terrorismo [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/.

125. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral da 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.
126. Participação na sessão do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.
127. Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.
128. Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.
129. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>
130. É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelas forças do Estado - Vakulchik [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.
131. Matveev, V. Está prevista para breve a aprovação do conceito de segurança da informação da Bielorrússia / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/> O Conceito de Segurança da Informação da Bielorrússia deverá ser aprovado em breve / V. Matveev // [Recurso electrónico], 2019.
132. 132. reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.
133. 133 Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-

[.obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/](https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/)

134. Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

135. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação inexacta na Internet é a confiança das pessoas [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

136. O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>.

137. A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

138. A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>.

139. O papel dos meios de comunicação social locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [recurso electrónico]. - - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskome-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveshchanii-337842-2019/>.

140. Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%B

[D%D0%B5%D1%82 %D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%.86%D0%B5%D0%B9 %D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85 %D0%B7%D0%BE%D0%BD %D0%B2.2019 %D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83](https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html)

141. Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gómel [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

142. Sidorchik, V. Free Economic Zones of Belarus in 2014 representou 12% das exportações do país / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://invest.gomel-region.by/ru/news/?id=2963>.

143. Sobre a participação do Parque Industrial Veliky Kamen e do FEZ "Minsk" no Fórum Mundial de Investimento UNCTAD [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://geneva.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b9570573ea1b392a.html>.

144. "A Grande Pedra é reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

145. Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou das oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozhnostjakh-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

146. O número de residentes da "Grande Pedra" até ao final de 2020 pode aumentar para 80 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnjak-kontsu-2020-goda-mozhet-velichitsja-do-80-365696-2019/>.

147. Abertura da fábrica para a produção de motores "Maz-Veichai" no parque industrial chinês-belorrusso "Velikiy Kamen" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

148. O parque industrial "Great Stone" será apresentado em Novembro na exposição internacional chinesa de importações [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v->

[nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/](#)

149. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Great Stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>.

150. A "Grande Pedra" oferece aos parceiros estrangeiros a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

151. Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

152. Acta da 11ª sessão do grupo de trabalho sobre as questões do parque industrial sino- bielorrusso [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

153. Será criada uma subparte de produtos LED no Parque Industrial Veliky Kamen [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>.

154. O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

155. Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada a subparte suíça / I.Krizhevich // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>.

156. O parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" tem o 60º residente [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

157. A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

158. Os dias de Minsk em Xangai realizar-se-ão em 7 e 9 de Novembro [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdit-7-9-nojabrja-368252-2019/>.

159. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram as ligações gémeas / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>.

160. Zalessky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - – 188 c.

161. Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcment/index.php?ELEMENT_ID=23213.

162. Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Shanghai" realizou-se na China / V. Beluga // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>.

163. Sobre a visita de uma delegação do distrito de Jiadin, em Xangai, a Minsk [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html.

164. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

165. O novo residente do FEZ "Vitebsk" vai criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

166. FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobratyvajuschij-klaster-371147-2019/>.

167. Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-uvelicit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.
168. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.
169. Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.
170. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.
171. Na Bielorrússia, uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial começou a funcionar [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.
172. Zakrzhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhevskiy // Boletim de Transportes. - - 2019. - 14 de Fevereiro. P. 9.
173. A cidade comercial internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.
174. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelicili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>.
175. História [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>
176. Abertura de novo "Disco" de produção [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

177. A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano prosseguiu em Brest [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>.

178. Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vista da Bielorrússia / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - - 675 c.

179. Reforço das parcerias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

180. Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrivan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>.

181. Na administração de FEZ "Brest" realizou-se uma reunião com uma delegação de Israel [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegaciej-iz-izrailya>.

182. A administração da FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY